

REPUBLICA

Director—Dr. Ivo d'Aquino

Orgão do Partido Republicano Catharinense

Gerente—Juvenal Porto

ASSIGNATURA

Anno 85\$000
 Semestre 18\$000
 Exterior, anno 60\$000

Redacção, Administração e Officinas
 PRAÇA PEREIRA OLIVEIRA

VENDA AVULSA

Numero do dia \$200
 e atrasado \$300

Reunião do Partido Republicano Catharinense

Conforme convocação feita, reuniu-se novamente, hontem, a Comissão Directora, sob a presidencia do sr. dr. Bulcão Vianna, para tratar da escolha dos candidatos as eleições federaes de 24 de Fevereiro.

Lidas as indicações de todos os municipios do Estado, que continham os nomes dos distinctos correligionarios dr. Celso Bayma para a renovação do terço do Senado e drs. Edmundo da Luz Pinto, Abelardo Wenceslau da Luz e Fulvio Coriolano Aducci, para deputados á Camara Federal, a comissão, em votação nominal, approvou unanimemente essa indicação e os proclamou candidatos do Partido.

Em seguiu a pediram a palavra os srs. dr. Bulcão Vianna, dr. Edmundo da Luz Pinto, dr. Fulvio Aducci e deputado Accácio Moreira, que apresentaram moções de applausos e solidariedade, respectivamente, ao dr. Adolpho Konder, governador, pelo modo brilhante e criterioso com que vem administrando o Estado; drs. Washington Luis, presidente da Republica, pelo patriotismo com que está guiando os destinos da Nação; ao dr. Victor Konder, ministro da Viação, pelo brilhantismo da sua acção na vida publica do paiz; aos deputados Elyseu Guilherme e Joaquim D. Ferreira Lima, protestos de reconhecimento do Partido pelos grandes serviços prestados ao Estado e ao paiz, e ainda um requerimento, para que conside da acta dos trabalhos um voto de louvor ao dr. Ulysses Costa, pelos relevantes serviços que tem prestado ao Partido.

Com a palavra, successivamente, os candidatos escolhidos drs. Edmundo da Luz Pinto, Fulvio Aducci e Celso Bayma, agradeceram a prova de confiança recebida do Partido com a indicação de seus nomes, feita na reunião de hontem.

Em nossa edição de amanhã daremos na integra o theor das moções a que nos referimos acima, o que deixamos de fazer hoje, devido a exiguidade de tempo.

Dr. Ferreira Lima

A bordo do *Itapuca*, chegou hontem, do Rio, acompanhado de sua exma. familia, o sr. dr. Joaquim D. Ferreira Lima, nosso operoso e illustre representante na Camara dos Deputados.

S. exa. que veio para terra em lancha especial, desembarcou no trapiche da Alfandega.

Aa seu desembarque com-

pareceram o sr. governador Adolpho Konder acompanhado do seu ajudante de ordens, dr. Walmor Ribeiro, vice governador; dr. Cid Campos, secretario do Interior e Justiça; deputados Celso Bayma Elyseu Guilherme, Adolpho Silveira, representante do dr. Henrique Fontes, secretario da Fazenda; dr. Othon d'Eça, chefe de Policia; dr. Heitor Blum, superintendente municipal; dr. Abelardo Luz, autoridades, chefes de repartições, grande numero de amigos e admiradores, além de exmas. familias,

Caixa Auxiliar da Ponte Hercilio Luz

Foi, hontem, solennemente, installada, no pavimento terreo do predio n. 7, á praça 15 de Novembro, a *Caixa Auxiliar da Ponte Hercilio Luz*.

Estiveram presentes os srs. los. tenentes João Marinho e Honorio Castro, ajudantes de ordens e pessoa do sr. governador do Estado; drs. Walmor Ribeiro; vice governador; Cid Campos, secretario do Interior; Adolpho Silveira, official de gabinete do sr. dr. Henrique Fontes, secretario da Fazenda; deputado Celso Bayma, dr. Heitor Blum, superintendente municipal; capitão Virgilio Dias, representando o coronel Lopes Vieira, commandante da Força Publica; capitão João Carvalho, fiscal dos Clubs de Sorteios; numerosas outras pessoas e representantes da imprensa.

Com a palavra, o sr. Archimedes Taborda pronunciou eloquente discurso sobre os fins da *Caixa Auxiliar da Ponte Hercilio Luz*, que conta com o apoio moral e official do governo do Estado.

Uma salva de palmas aplaudiu as suas palavras.

Em seguida foi servido aos presentes um copo de cerveja, tendo por essa occasião o sr. dr. Walmor Ribeiro levantado um brinde á prosperidade da *Caixa Auxiliar*.

O photographo Julio bateu uma chapa do acto inaugural.

A banda de musica da Força Publica tocou á frente do predio.

A *Caixa Auxiliar da Ponte Hercilio Luz* tem a organização de um Club de Sorteios.

Mediante as contribuições mensaes de 2\$500 ou 5\$000, os mutuários concorrerão aos sorteios, cujos premios maiores serão de 25 e 50 contos, alem de outros menores.

A Caixa não acceta transferencia de cadernetas das de-

Excursão ao sul do Estado

Em viagem de excursão a Imbituba e ás minas carboníferas, seguiu, hontem, no *Max*, o sr. deputado federal Celso Bayma.

Acompanharam-n'o os srs. drs. Alvaro Catão, Otto Feuer-schulte, coronel Campos Junior e sua filha senhorinha Heliete Campos e João Assis e exma. esposa.

Ao seu embarque, effectuada hontem, compareceram os srs. governador Adolpho Konder, drs. Walmor Ribeiro, vice-governador do Estado; Cid Campos, secretario do Interior e Henrique Fontes, secretario da Fazenda; Othon d'Eça, chefe de Policia; desembargador Tavares Sobrinho, presidente do Superior Tribunal e numerosas outras pessoas.

Regresso de forças

A bordo do paquete *Max*, regressará amanhã, da Laguna, a força do exercito que havia seguido para o sul do Estado, afim de perseguir o bando de Leonel Rocha.

FALLECEU O DR. CYRO AZEVEDO

Rio, 17 (A)

Falleceu o dr. Cyro Azevedo, diplomata e ex-governador de Sergipe.

mais instituições congêneres.

Fiscalizada pelos governos estadual e federal, ella está destinada a impôr-se á confiança geral. São seus directores fundadores os srs. José Rodrigues Fernandes, Aldo Linhares e Archimedes Taborda.

—Innumerables pessoas inscreveram-se, hontem, como mutuários da Caixa.

Homenagem ao dr. Othon d'Eça

Nas furnas do Abrão, município de S. José, um dos mais lindos recantos praieros de Santa Catharina, realizou-se, ante-hontem o almoço que um grupo de amigos off-receu ao dr. Othon d'Eça, chefe de Polícia.

Ao meio dia partiram desta capital, em automóveis, o homenageado, os srs. dr. Walmor Ribeiro, Henrique Fontes, Oliveira e Silva, Celso Baima, coronel Campos Junior, drs. Edmundo da Luz Pinto, Carlos Corrêa, Clementino Britto, dr. Oscar Ramal, Abilio Mafra, Wenceslau Breves, João José Cabral e Juvenal Porto.

Após uma excellente viagem, os excursionistas chegaram ao aprasivel local.

As furnas do Abrão, á beira-mar plantadas, tinham encantos ineditos.

Os excursionistas, após contemplarem o panorama maravilhoso de belleza, tomaram assento ás mesas, ali, caprichosamente ornamentadas.

Foi servido um delicado *menú* constante de frios variados e assados de peru, porco, galinhas, recheiadas á brasileira, bolos de batatas, sobremesa de fructas e vinhos.

O DISCURSO DO DR. OLIVEIRA E SILVA

O sr. dr. Oliveira e Silva, erguendo-se, pronunciou a eloquente saudação que se segue:

Caro Othon d'Eça:

Nenhuma lembrança encantaria tanto o meu coração como a dos valores espirituais congregados, aqui, fazendo sua a minha vez. Si é no coração que se requinta e alcandora o genio humano, a vida se completa e culmina quando obedecemos ao seu rythmo imperioso e profundo.

Amar e admirar significam attitudes de elevação, surpresas descorinadoras do sentido universal. Dir-se-ia desabam as fronteiras que nos desapproximam do mundo exterior. Só as indoles gelatinosas e grapticas ignoram o delicioso dom de amar e admirar. Prazer incomparavel, si o inspira uma sensibilidade como a tua, rica de enthusiasmo, ternura e sympathia.

Aquelles que uma vez conversaram com o verbalista surpreendente, paradoxal, offuscante e perdulario que és, nunca te esquecerão. Cunhas palavras, brunes imagens, que, rolando de tua bocca, circilam, depois, decalçadas, refundidas em ouro de menor quilate. A tua exuberancia meridional tonteia. E' como si uma paisagem, vertiginosamente, destacasse massas e volumes, vista a um vibrante ascender de avião.

Das velaturas e reticencias de CINZA E BRUMA, attingiste ao lyrismo tocante e melódico de MINHA ILHA. Os metros clas-

sicos de tua poesia desarticulam-se, modernizam-se, transcendem de nostalgia na propria terra natal, e, não raro, numa toada embaladora, saúdam "os patiguozos avós". Nas CANTI-GAS ILHOAS ha um sabor de fado a que se misturasse tracejamentos, vozes da selva tropical.

Louvas a tua ilha riso: ha e repouante: crepusculos ennevoados, matices; manhas joviaes, que um sol faiscante festeja, tremeluzindo nas folhagens das palmeiras. Velas vagabundas no mar serenissimo. Montanhas de uma fina azulescencia na luz vespereal. A tua ilha de pescadores e mulheres bellas; de reideiras e céo lavadamente luminoso; a tua ilha de poetas, navegantes e heróis!

Serias um marinheira, si te não coubesse o predestino de rapsodo. Não só as tonalidades vagas, esmaecimentos fugidios de certas tardes, mas as cores gritantes, do vermelhão ao verde orl, inspirariam a tua palheta. Nada menos uniforme, nada mais inedito para os olhos do que o mar. Que admiravel colorista não serias tu, amigo dilecto!

Mas, sem palheta, que paisagista e figurista observamos em ti. E's capaz de surprehender e fixar o indefinivel que ha, por exemplo, na cambiancia de vaga que o crepusculo irisa; na nuvem negra, atravessada por um raio de sol, e no olhar envolvente, de fulgor quasi liquido, vellatueo e acariciante, da mulher amada.

Como todo o artista, nasceste para viver na belleza e da belleza. Nós caminhamos, quasi sempre, com a despreocupação, o socego das creaturas normaes. Ninguém advinha ou presente a mysteriosa lampada de Aladino que Deus accende no recondito de nossa vida interior. No ir-e-vir quotidiano, pleiteamos, permittimos os cumprimentos banaes. No fundo a nossa alma ignorada resplandece com a dogura de sonhos e imagens felizes, jardins milagrosos que desabotoam, reascendem no silencio musical.

Na melancolia sem remedio que é o exercicio da intelligencia, no Brasil, onde todas as profissões se acomodam e prosperam, menos a da plenitude, da utilidade do que soffre o enthusiasmo da belleza e nasceu com a ferida do pensamento, sangramos as mãos como os outros, ou peor do que os outros vulgares e inuteis—rolando os blocos rudes menos compatíveis com a nossa finalidade.

Orgão da Justiça, ingressaste, depois, na magistratura. Não sei si te encantam a arte e a sciencia de julgar os homens e os seus interesses nem sempre legítimos. Despertaste ha quatro annos, juiz. Não ha palavra

mais terrivel, mais amedrontadora de uma consciencia branca do que esta: juiz! A obsessão do equilibrio frio, das razões da razão, alheias aos ponderaveis do sentimento! A nitidez da sentença fulminante, que o raciocinio gisou ante a prova robusta, sob o dogmatismo clarividente, ás vezes inindivduavel da lei!

Ignoro si o phenomeno juridico tocará tua imaginação, mesmo quando encastoa forma limpida, sem a gravidade e a aridez que lhe emprestam os remendões do Direito, os belchiores do CORPUS JURIS. Tenho para mim que, examinando arrazoados, erguendo os postes rigidos de considerandos em despachos finaes, amargaste em silencio. Como renovar, desmontar o que o praxismo secularmente consagrou, crucificando o talento mais vivo á exactidão dos formularios?

Mes, artista, vingaste a tua alma do t que vulgar. No mesmo papel, marginando s. veros artigos de codigo, suffocado ao dictadismo forense, a tua penna sonhadora, esquecidamente, gostosamente, alinhava, escandiva versos... E' que o sonho tráz a vida, possibilitando o milagre da rosa que flori rapida, no cipal mais lirto.

Comprehendo que, juiz á maneira de Raymundo Corrêa, cuja santidade moral o fez a figura empolgante da justiça brasileira, ninguém como tu, querido amigo, cumprirá tarefa tão augusta. Nunca se maculou a tua toga, e si os homens praticos adeantarem que apenas os teus versos a compromettem, poderás lhes sorrir e perdoar... Nem são os versos moedas equivoacas, que azinhavrem as mãos. Raymundo não deixou de ser o mais alto juiz, permanecendo o mais perfeito poeta brasileiro.

Um dos teus dons maiores é esquecer. Na propaganda de uma verdade, na defeza de uma idea, tens o contagiante enthusiasmo dos cruzes. Nem ha indifferentes ás tuas calorias generosas. Os indecisos, os scepticos, os hemiplegicos mentaes, ao teu rebate perturbante, arrojam, creem, marcham numa desen-voltura illuminada de apostolos esplendidos.

Nunca esquecerei o convicto, o sincero, o coerente que és. Não ha muitos annos, redactorias um matutino, cuja direcção oscilla numa solidieriedade justa a quem admiravas e amavas com fervor. Incidente de rua exige, de subito, a nota corajosa, vibrante, que escreverias, accorde com a tua lealdade irreductivel. E, como não triumphasse o teu ponto de vista, desdenhando vantagens, abandonaste o jornal dubio, num arremesso voluntarioso e magnifico.

Horas depois do gesto raro, encontraste com uma chamma (Continua na 1ª pagina)

O NOSSO

Bilhete

Collector de São Joaquim

Foi um acto de justiça.

E deve estar v. satisfeito com a sua consciencia, Dutra, fugindo ás lágrimas do seu lar para pôr a salvo o numerário sob a sua responsabilidade.

Porque eu sempre o conheci d'esse feitio, exigente e intransigente no exercicio do seu cargo, com o louvavel escrupulo de tornar effectiva e sem defeitos a missão a v. confiada.

Não se enganou Hercilio Luz, o chefe bem-querido, quando, ao vê-lo a vez primeira, lhe notou a firmeza de vontade a significar o cumprimento do dever sem desfalecimentos, e o sêlo por uma repartição que v. dirige e vae tornando modelo excellente entre as outras.

A portaria que o elgiou, tem uma larga repercussão.

E' exemplo salutar.

Exemplo que perdurará, pelo que encerra de decisão e leura.

Foi o que, necessariamente, aprendeu o sr. Pedro Cunha, obediente, como tem sido, ao criterio justiceiro que é um dos seus traços apreciaveis de chefe.

Poderia v., na contingencia amarga em que se viu, ficar-se onde estava, ou esconder-se, deixando a collectoria acophala, sujeita á pilhagem da gente de Leonel Rocha.

Era mais commodo do que atravessar d'esse léguas, apressadamente, ao lombo do "matungo", e vir á capital entregar meia dúzia de contos que lhe fixaram o espirito de honestidade e de apêgo ao seu trabalho.

O elogio nominal, assume proporções maiores, é uma lição aos exactores que se encontrarem em condições identicas á em que v. se viu e das quaes soube arrancar-se airoso.

Elogio merecido.

Necessario como acto de justiça administrativa.

Aqui tem v. a minha mão.

Aperte-a vigorosamente, pela sua bella attitud, que pede divulgação, e pela sympathia enorme com que eu a soube e a julguei.

Muito bem!

E continue, com a mesma energia, que se importará ao desempenho de postos mais altos, como sinceramente o deseja, o

Semperque,

João A. Pennas

A Empresa Cathartica de Sorteios Limitada, distribue todos os seus premios neste Estado e os paga pontualmente no dia seguinte ao sorteo.

O PROLONGAMENTO DA THIÉREZA CHRISTINA

O orçamento da Despesa da Republica, sancionado ha poucos dias, pelo sr. presidente Washington Luis, consigna verba para os serviços do prolongamento da Estrada de Ferro D. Thieresa Christina.

Vae ser effectivada, em brilhante realidade, uma das aspirações mais lidas do sul do Estado.

Problemas dos mais vitais para o desenvolvimto economico de Santa Catharina, o prolongamento da importante via-ferrea que está encravada no interior do Estado, sem uma viavel solução, através de quasi um seculo, é uma dessas grandes necessidades imperiosas.

Não se comprehende que essa importante via ferrea, servindo ás mais ricas zonas carboníferas, não se preste ainda para o escoamento do nosso combustível, considerado o melhor do paiz.

Si a ponta dos trilhos da Thieresa Christina attingisse o Estreito, a situação financeira dessa Estrada seria a mais lisonjeira.

Apezar das suas administrações esforçadas e honestas, os deficits continuados que assignalam a sua existencia, desapareceriam completamente.

Por outro lado, solucionaria um dos grandes problemas da defesa nacional.

De que nos serve a existencia do carvão no nosso territorio, si o seu custo, pelas difficuldades de vias de transporte ou embarque, é o mais alto possível, em comparação com o similar estrangeiro?

Nestas questões economicas, deveriamos ter o senso pratico dos norte americanos: primeiramente, cogita-se dos meios de transportes, executado-se, immediatamente, as vias de comunicação para o desenvolvimento immediato das fontes da riqueza publica.

Isso é que é mais pratico e acertado.

MURILLO

Notas

O sr. 1º tenente João Marinho, ajudante de ordens, representou o sr. governador Adolpho Konder no desembarque dos drs. Francisco e Luis Gallotti, chegados hontem do Rio.

O sr. governador Adolpho Konder fez-se representar no desembarque do dr. Gaspar Libero, pelo seu ajudante de ordens 1º tenente João Marinho.

O programma de remodelação do ensino é dos mais efficientes, tendo sido subordinado a um detido estudo, decorrido duma capacidade observadora segura.

Não será indispensavel um grande esforço para se lhe avaliarem o objectivo patriótico, o gosto pelo aperfeiçoamento, a intuição firme de se lhe imprimir um feitiço novo, moderno, de accordo com as necessidades surgidas através do seu desenvolvimento.

Aqui está um ponto de subido valor que, cremos ou podemos afirmar com quasi certeza, não foi ainda adoptado em outros Estados.

Trata-se da instituição do "Dia da Escola".

Servimo-nos do que se fez no Uruguay, e que tem produzido reaes vantagens.

Esse dia, que o sr. governador determinará opportunamente por meio dum decreto, visa facultar aos paes dos alumnos assistir ás aulas, colhendo, pessoalmente, impressões a proposito do progresso feito nos estudos pelos seus proprios filhos.

Será um modo facil de fiscalização directa por meio da sua observação.

"La Nacion" refere-se a igual providencia uruguaya, em telegramma recebido de Montevideo, adiantando que as escolas terão o seu funcionamento habitual, sem prejuizo, como se vê, das horas da ensino.

Procurando o Estado imprimir, com notavel interesse, através de moldes os mais modernos, um progresso crescente aos varios ramos da administração publica, voltou-se immediatamente para o problema educacional, transmutando-o numa cogitação que soffrerá definitivo soluçionamento.

A remodelação do ensino se operará com facilidade, por força imposta pelo nosso movimento evolutivo, e não deixará de, muito cedo, multiplicar beneficios certos, rapidos, que serão fructos opimos duma esplendida orientação.

E' indiscutivel que defrontamos multiplas questões á espera de que se as resolvam.

Mas, não ficarão esquecidas.

Essa, da instrução publica, está a caminho de uma realização efficaz e prompta, que honrará o nosso esforço e o nosso bom nome.

Seguir-se-lhe-ão as outras, que o programma governamental previu, e que se apresentarão, breve, como triumphos da nossa vontade em trabalhos persistentes, dum positivo e compensador alcance economico.

O sr. 1º tenente Honorio Castro, ajudante de pessoa do sr. governador do Estado, representou exa. no embarque do sr. coronel Manoel Perdígão, chefe do serviço de Intendencia.

O sr. governador Adolpho Konder, por acto de hontem, reconheceu o sr. dr. Sesfino Mouro no caracter de Consul provisório da Italia nesta Capital.

Foi approvedo o concurso realizado, a 19 de outubro do anno findo, na comarca de Blumenau, para provimento dos Officíos do 19º Tabellião de Notas, Escrivão de Provedoria, Crime, Civil e Commercial e de Escrivão de paz do districto de Acurra da mesma comarca e nomeados para as respectivos serventias vitalicias Otto Ahy e Isaías Zona, em vista das provas de habilitação no referido concurso.

Ainda os rebeldes

Com referencia ao que se tem propalado a respeito de uma nova incursão de revoltosos em nosso Estado, podemos garantir que um grupo de rebeldes, mal municiado, sob a direcção de José Henrique da Silva, invadiu o municipio de Cruzeiro, em direcção a Irapu, nas proximidades da fronteira.

Tanto esse municipio como o de Chapecó estão com os seus pontos principais guardados por forças legalistas ao commando do major José Maia, que já deve ter entrado em contacto com esse grupo revolucionario.

Essa incursão é falha de importancia, dispondo o governo forças sufficientes para anulá-la em poucos dias.

Não se illuda com annuncios bombásticos, veja a lista de premios da Empresa Catharinense de Portos Limitada e compare com as congêneras.

Entre elles predomina, pelo numero, velocidade e elegancia, o vehiculo do seculo — o automovel, o meio mais facil e barato de locomoção.

Na quadra calma sa, principalmente, maior se torna esse movimento que se prolonga pela noite em fóra, dando a Florianopolis o aspecto proprio de uma cidade modernamente civilizada, vivendo tambem a sua vida nocturna.

Infelizmente esse cunho do progresso, pela imprevidencia ou impericia de alguns "chauffeurs" tem importado num certo numero de desastres mais ou menos graves.

Uma circumstancia que, sem duvida, concorrerá para que elles se repitam, é o facto de andarem os autos á noite, pelas ruas de maior animação, com os grandes pharões accesos.

Numa cidade razoavelmente illuminada, como a nossa, não comprehendemos a necessidade do habito, que apontamos aqui como inconveniente e prejudicial.

A luz dos grandes pharões, pela sua muita intensidade é destinada a illuminar estradas longas, desertas e tenebrosas.

Numa rua onde ha grande movimento de vehiculos e pedestres ella só poderá servir para, offuscando as vistas, provocar atropellos e esbarros.

Agiria acertadamente a Inspectoria de vehiculos si, a exemplo do que se faz nos grandes centros de população, emprehasse a sua autoridade no sentido de corrigir esse grave erro dos nossos chauffeurs.

Titulos de eleitores

Os senhores eleitores incluídos ultimamente no alistamento eleitoral, inclusive os que requereram transferencias de outros municipios para o desta Capital, podem procurar no Cartorio do tabellião Campos Junior, á rua Trajano n. 35, os seus respectivos titulos.

Objecto achado

Pelo sr. Aldo Luz, funcionario da Hygiene do Estado, foi depositado hontem, nesta redacção, uma bolça, encontrada pelo mesmo senhor no jardim Oliveira Bello.

Homenagem ao dr. Othon d'Eça

(Conclusão da 2ª pagina)

de cólera orgulhosa crepitando nos olhos, a palavra zurzidora, fustigante. Num minuto, a tua elegancia moral, de "panache", cyranesco, me deslumbrou. Nesse momento, qualquer homem capaz de comprehender e sentir com desinteresse, sem transigencias gosadoras, deveria chamar-te, commovidamente, irmão...

Celebrando mais uma victoria em tua carreira, vimos dizer-te que continuas a existir em belleza. Estão, aqui, prosadores, poetas, jornalistas, amigos, toda uma flora intellectual e moral. Sorrimos, presidiado esta festa, a grande figura de Araujo Figueredo, velhice de ouro, que todos os dias canta, p'ntual e mo o sol, e em cujas veias vejam barcos de pescarias, ndas refervem frescas espumadas, o cheiro do mar nas aguçadas narinas palpitantes, o facho branco, gaias de c'm'ris das praias catharinenses.

Não trahiste a nossa esperança, que alv'roças e aprofundas, sendo um homem de letras e um homem de bem. Applaudimos, sobretudo, em ti o heroismo, de não dissimular a face profunda do teu ser, o entono i'tropido de vibrar a voz livre, timbrada de paixão pelas cousas bellas!

Num paiz em que a arte serve de ultima condecoração a muito cansaço sybarítico, e em toda a gente ha o pudor de fazer letias para não comprometter o exito pessoal, amanheseite com a vocação illustre, e não a negaste, não a prostituiste, não a mystificaste. Antes conservas a bravura de ferir com o teu canto a surdez expontanea dos que não applaudem... por timidez.

Beijamos na tua fronte o artista que ficou na fidelidade do temperamento, e, soffrendo, sorrindo, creando, amando e commovendo so, fez se balisa da civilização intellectual brasileira; o que permaneceu energico e doce, leal e tumultuoso, atrevido, e infatigavel, magnanim e feundo, dando-nos os sonhos que lembram á vida contingente, instinctiva e soffredora, aquella que inutilmente ambicionam e merecer, que flon na aspiração exasperada de n'ssa ad lesceñcia credule e ventur sa...

A' tua gloria, Othon d'Eça!" Uma calorosa salva de palmas applaudiu as palavras magnificas do illustre poeta do Horizonte.

O DR. OTHON D'EÇA AGRADECE

O homenageado, agradecendo as demonstrações de estima dos seus amigos, ali reunidos, disse esta commovida oração:

"Meus amigos,

Eu vos agradeço, enternecidamente, a carinhosa demonstração

de amizade que acabaes de me dar.

Após dois annos de exilio e de saudade, encontr-vos como ves deixei: meus companheiros do ideal e meus amigos.

E isso me alegro e me conforta como o olhar da creatura amada e o beijo que se recebe no momento de amargura.

E' que, através o tumulto em que por vós tenho vivido, consegui ser aquillo que sempre desejei ser—um homem sincero.

Sincero no pensamento e sincero na acção.

Em litteratura—fonto perêue da minha emoção e do meu sonho; em politica—jardim de encantos e onde as arvores não têm sombras; e na magistratura—espírito de contradicção do meu destino—fui, todavia, graças ao bom Deus que me deu este temperamento, o crente quasi ingenuo que canta, e fala com o coração á bócca.

As decepções, as injustiças, os maroijos fervilhantes que passaram por mim, não conseguiram matar essa flor do idealismo que viça em meu coração.

D. Quixote retardado no tempo, não me deslumbra nem me cega a joalheria e a irradiação da vida moderna.

Ando pelos caminhos atrás da minha donzella de Tombão, coberto de ferro, a pluma do meu cocar derramando se ás brizas das manhãs ou das tardes, feliz, mesmo quando vencido, porque lucto com os moinhos de vento dos meus sonhos.

Eu sei que tudo é ephemero e que a vida tem enrugalhadas cheias de surpresas.

Mas que importa?

"Fui feliz quasi um dia—e basta".

Meus amigos.

Esta homenagem á minha descolerida pessoa e presidida pelo maior e mais illustre dos poetas catharinenses vivos—Araujo Figueredo,—não a recebo com um prêmio e sim como um estimulo.

E as palavras lindas, commovedoras do excelso poeta que é hoje um poeta nosso Oliveira e Silva—são, agora, o patrimonio mais rico da minha vida.

Meus amigos queridos.

Muito obrigado por estes instantes de alegria que me proporcionaes, deante da Natureza augusta da nossa terra.

Eu nunca me esquecerei delles.

Ficarão dentro de mim como fica, dentro das espiraes de um buzio, a grande voz do mar.

Serão o incentivo maior ao meu trabalho e o aroma mais doce das minhas recordações".

Uma eclosão de applausos festejou as palavras inspiradas, de Othon d'Eça.

FALA O DR. EDMUNDO DA LUZ PINTO

Em seguida, o sr. dr. Edmundo da Luz Pinto, em inspiradas

palavras, falou sobre o "momento catharinense".

O festejado tribuno, conterraneo dissertou em torno do aproveitamento dos valores novos na politica de Santa Catharina, enaltecendo a vitalização moderna que está operando a transformação do Brazil d'amanhã.

Proseguindo a sua oração, o dr. Edmundo Luz Pinto alludiu aos nomes de Oscar Rosas, Araujo Figueredo e Virgilio Varzea.

Terminou o seu discurso saudando os seus amigos ali presentes, Celso Bayma e Leonardo Campos Junior.

A sua oração foi calorosamente applaudida.

O DR. CELSO BAYMA AGRADECE

O dr. Celso Bayma, agradecendo no seu nome e no de Campos Junior, as palavras do dr. Edmundo, produziu um magistral discurso.

O orador disse mais ou menos o seguinte:

E' impossivel deixar de acrescentar algumas palavras aos discursos que acabam de ser proferidos, tanto mais quanto o meu velho amigo Branco e eu fomos atingidos por honrosas referencias do nosso brilhante amigo Luz Pinto.

Essas referencias attingem efectivamente a veteranos do Partido, velhos no serviço, mas sempre jovens no ideal e nas luctas.

Não é possivel deixar de me inclinar maravilhado não só deante da eloquencia fulgurante com que o illustre poeta Oliveira e Silva se referiu á mentalidade de Othon d'Eça, como deante da resposta brilhante com que este agradeceu a justa homenagem que lhe era tributada.

Peço porém licença para discordar de alguns topicos invisivos do discurso, onde se procura imprimir ao juiz o caracter de uma velharia medieval, funcionando, como até aqui, dentro de regras e praxes absolutas no estudo e na distribuição da justiça.

O juiz novo, juiz moderno tem de ser alguma coisa de mais elevado na sua nova função social.

Tem de se collocar acima das regras legislativas, tem de abandonar os velhos trechos de um direito arbitrario para arrancar á sua consciencia esclarecida uma convicção justa, embora contrarie á propria lei, em nome da moral e da propria justiça.

O poeta não é incompativel com o magistrado. Ao contrario, da fusão destas duas mentalidades, destas duas concepções do sonho e a justiça, saem o grito do coração e a voz da consciencia que produzem, não a legalidade mas o direito justo.

O poeta e o magistrado têm de ser bons porque só d'ssorações são podem sahir o bom senso e a rectidão de julgamento.

Inscruva-se o nosso homenageado nesta nova escola, a escola do sonho juridico, fundado no

velho direito natural, resuissito de em nome da nova justiça social e elle formará a nova vida com as duas mentalidades não compatíveis, mas solidarias ambas nos grandes objectivos do direito justo.

Saudo finalmente os dois poetas Oliveira e Silva e Othon d'Eça.

Vibrantes applausos mereceram as palavras do dr. Celso Bayma.

O BRINDE DE HONRA

Com a palavra, o sr. dr. Walmar Ribeiro disse que após tão elegantes phrases e bellos conceitos expendidos pelos oradores que o precederam, cada qual mais prodigo em bellezas oratorias e requintes de inspirada poesia nas saudações ao poeta e magistrado que naquelle momento homenageavam, nada podia acrescentar que, se quer de longe tivesse a encantadora verve dos seus inspirados e eruditos amigos, apenas pedia permissão para lembrar naquelle momento a attitud destemerosa do homenageado, quando o vendaval revolucionario desencadeado no planalto serrano, attingiu a sua comarca, lá encontrando impavido na defeza da legalidade ao lado dos seus jurisdicionados.

Aliás essas attitudes varoniscas e sem tergiversações têm sido de habito, depois que a personalidade empolgante de Adolpho Konder se fez liame e orientação entre todos os politicos de Santa Catharina.

A saúde deste governador illustre, que encarna a harmonia politica e o progresso de Santa Catharina, levantava a sua taça. E os convivas, de pé, ergueram as suas taças pela felicidade do chefe de Estado.

Em seguida, o sr. Abilio Mafra levantou tres "hurrahs" ao sr. governador Adolpho Konder, sendo entusiasticamente correspondidos.

O jazz-band da Força Publica tocou durante o almoço, que correu na maior animação.

—O sr. Auguste Mntenegro bateu algumas chapas do aspect d'almço.

—Eram 16 h ras, quando o homenageado e os demais convivas regressaram a esta capital.

Excusaram se de comparecer ao almço os srs. drs. Abelardo Luz, Cid Campos, Rupp Junior e Abelardo Fonseca, Laercio Caldeira, Altino Flores, Gustavo Neves, professor Mancini Costa, dr. Edmundo Moreira, coronel Lopes Vieira, major Elpidio Fragoso e Antoni Sibassi.

—O sr. dr. Milet Tavares, fez se representar pelo sr. dr. Oliveira e Silva.

Antes de inscrever-se em qualquer Companhia, compare as vantagens que offerece e verá que estão todos a favor da Empresa Catharinense de Sorteios Limitada, que é a que maior numero de premios está pagando neste Estado.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

INDUSTRIA E COMMERCIO

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Férias aos empregados no commercio e operarios

O *Diario Official* publica o seguinte:

DECRETO N. 17.496—DE 30 DE OUTUBRO DE 1926

Approva o regulamento para a concessão de férias aos empregados e operarios de estabelecimentos commerciaes, industriaes e bancarios e outros.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando da autorização que lhe confere o art. 2º do Decreto Legislativo n. 4.982, de 24 de dezembro de 1925, decreta:

Art. 1º E' approvedo o regulamento que a este acompanha, assignado pelo Ministro de Estado dos Negocios da Agricultura, Industria e Commercio, para a concessão de férias aos empregados e operarios de estabelecimentos commerciaes, industriaes e bancarios e outros.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1926, 105ª da Independencia e 38ª da Republica.

ARTHUR DA SILVA BERNARDES
Miguel Calmon du Pin e Almeida

Regulamento a que se refere o decreto n. 17.496, desta data

CAPITULO I

DOS EMPREGADOS E OPERARIOS

Art. 1º Fica assegurado aos empregados e operarios de estabelecimentos commerciaes, industriaes e bancarios e de instituições de caridade e beneficencia, bem como aos empregados de qualquer secção de empresas jornalisticas, no Districto Federal e nos Estados, o direito ao gozo de quinze dias de férias annualmente, sem perda dos respectivos ordenados, diarias, vencimentos e gratificações.

Art. 2º São considerados empregados e operarios dos estabelecimentos e empresas a que se refere o artigo antecedente todos os que, sem excepção de classe, trabalham nos mesmos ou por conta destes, percebendo remuneração por mez, qui zona, semana, dia, hora ou, ainda, por commissão; empreitada ou tarefa, uma vez que exerçam sua actividade por conta de um só estabelecimento ou empresa e es-

tejam subordinados a horario ou fiscalização.

§ 4º Terão direito ás férias os que trabalharem nas cossas de commercio, estabelecimentos bancarios, cafés, hotéis, casas de pensão, restaurantes e congeneres, açougues, padarias, confeitarias, leiterias, officinas de costuras e modas, alfaiatarias e outras officinas, salões de barbeiros e cabellereiros, empresas editoras, redacções de órgãos de publicidade, empresas graphicas, escriptorios de qualquer natureza, estabelecimentos pios e de caridade, casas de saude, associações civis, aggremações artisticas e litterarias, empresas theatraes ou cinematographicas e quaisquer outros estabelecimentos franqueados ao publico, bem como os que trabalharem nos estabelecimentos industriaes ou nos serviços de transporte de qualquer natureza e de communicações.

§ 2º Não são consideradas empregadas e operarios os que trabalhem por commissão, para diver os, por sua conta, bem como os que trabalhem por empreitada ou tarefa, fóra dos estabelecimentos, e, ainda, os que, nelles trabalhando, recebam remuneração directamente da pessoa a quem prestam o serviço.

§ 3º Excep-tuam-se da exigencia do trabalho em um unico estabelecimento os que exerçam a sua actividade em empresas jornalisticas.

CAPITULO II

DO DIREITO, DURAÇÃO E ÉPOCA DAS FÉRIAS

Art. 3º O direito ás férias é adquirido depois de doze mezes, sem interrupção, de trabalho no mesmo estabelecimento ou empresa.

Paraphrasi unico. As férias serão sempre gozadas no decorrer dos doze mezes seguintes áquell em que o empregado ou operario ás mesmas fizer direito.

Art. 4º Serão as férias de quinze dias úteis, e não se descontarão del-as as faltas durante o anno dadas por doença ou por outro motivo de força maior, devidamente justificado, a juizo dos responsaveis pela administração do estabelecimento ou empresa.

§ 1º Não serão também des-

contados das férias os dias em que não tiver havido trabalho por conveniencia do estabelecimento ou empresa.

§ 2º Para os empregados e operarios graphicos e de empresas jornalisticas, os quaes aproveitarem as disposições precedentes, a tolerancia pelas faltas póde estender-se até trinta dias.

§ 3º Nos estabelecimentos e empresas a que se refere o paragrapho anterior, onde haja a classe dos suppletos ou similares, não serão contados como de falta os dias em que, comparecendo elles ao trabalho, de xem de ser utilizados os seus serviços.

Art. 5º As férias poderão ser concedidas de uma só vez ou parceladamente.

Art. 6º A época e a forma de concessão das férias serão as que melhor consultem os interesses do estabelecimento ou empresa.

Art. 7º Não será permittido ao empregado ou operario trabalhar quanto no gozo de férias.

CAPITULO III

DA REMUNERAÇÃO DURANTE AS FÉRIAS

Art. 8º A importancia a ser paga relativa ao periodo das férias corresponderá a quinze dias de trabalho, para os diaristas, empreiteiros e tarefeiros, e a meio mez, para os mensalistas.

§ 1º Nessa importancia será computado não sómente o ordenado, diaria, vencimento ou gratificação, accrescendo-se lhe, quando houver, as percentagens sobre vendas, pagas pelo estabelecimento ou empresa, ou sobre a obra feita ou peças applicadas, tomando-se por base a média percebida pelos beneficiados nos seis ultimos mezes dos que deram direito ás férias.

§ 2º Nos casos de tarefas ou empreitadas, será tomada por base a média diaria percebida pelo operario ou empregado no periodo mencionado no paragrapho anterior.

Art. 9º O pagamento dos quinze dias de férias ou de cada parcela desse periodo será feita antes do dia em que o empregado ou operario entrar no gozo das férias.

Art. 10º Aos empregados e operarios com direito a férias, nos termos do art. 3º, e que forem dispensados, serão pagos os quinze dias de férias que ainda não hajam gozado desde que tenham trabalhado no curso do decimo segundo mez, procedendo-se pela mesma forma nos casos de contracto de locação de serviços pelo prazo de um anno.

CAPITULO V

DO REGISTRO E DAS CADERNETAS

Art. 11. Em cada estabelecimento ou empresa a que se referem o art. 1º e o § 1º do art. 2º deste regulamento, haverá um registro dos respectivos empregados e operarios.

§ 1º Esse registro será feito em fichas ou em livro especial, em que, de cada empregado o operario, se affixará uma photographia e se mencionará o nome a data da admissão, a idade, filiação, estado civil, lugar do nascimento, residencia, natureza do cargo ou serviço, o ordenado, diaria, vencimentos ou gratificação e percentagens, bem como as datas em que forem gozadas as férias, e quaisquer occurrencias atinentes a disposições deste regulamento.

§ 2º Todo o empregado ou operario possuirá uma caderнета com a respectiva photographia e as especificações do paragrapho anterior.

§ 3º A caderнета será pelo interessado apresentada ao estabelecimento ou empresa por occasião de ser admittido e quando for demittido ou dispensado, afim de se fazerem na mesma os lançamentos do registro.

§ 4º O direito ao gozo das férias depende da legalização da respectiva caderнета.

§ 5º A caderнета servirá continuamente, ainda que o empregado ou operario se transfira de um para outro estabelecimento ou empresa, e somente depois de completamente cheia poderá ser substituida.

§ 6º A exigencia da photographia será satisfeita apenas onde a obtenção desta for possível.

Art. 12. A caderнета a que alludem os §§ 2º ao 5º do artigo precedente será restituída ao proprietario dentro do prazo de 60 dias, contados da sua admissão, e, novamente exhibida por occasião de se retirar, será reentregue no acto do pagamento dos seus serviços, com as devidas anotações.

Art. 13. Para os empregados no commercio fica dispensada a caderнета, sem prejuizo do registro de que se occupa o art. 11 e seu § 1º.

§ 1º Ao empregado será fornecida, sempre que o solicite, cópia authenticica do que a seu respeito constar do livro de registro.

§ 2º A concessão das férias será participada por escripto ao empregado, com oito dias, nominimo de antecedencia. Dessa participação o interessado dará recibo.

CAPITULO V

DA FISCALIZAÇÃO

Art. 14.—Compete ao Conselho Nacional do Trabalho a fiscalização da execução do presente regulamento.

§ 1º—No Districto Federal e cidades de Niteroy e Petropolis, bem como em outros pontos proximos do mesmo Districto, será a fiscalização exercida por funcionarios do Conselho Nacional do Trabalho, designados pelo presidente dessa corporação.

§ 2º—Nos Estados, a fiscalização ficará a cargo de funcio-

rios federaes ou de outras pessoas idoneas.

§ 3.—Aos encarregados da fiscalização compete:

a) examinar os livros, fichas e cadernetas, que lhes devem ser franqueados;

b) lavar os autos e remetel-os ao Conselho Nacional do Trabalho, afim de que, pelo mesmo, sejam impostas as respectivas multas;

c) corresponder-se com o Conselho, cumprindo as determinações do mesmo.

§ 4. Haverá recurso:

a) para o Ministro da Agricultura, Industria e Commercio, da imposição de multas pelo Conselho, feito previamente o depósito da respectiva importância;

b) para o Conselho Nacional do Trabalho, de quaisquer actos dos encarregados da fiscalização.

Art. 15. A designação dos encarregados da fiscalização, a que se refere o § 2º do artigo anterior, será feita pelo Ministro da Agricultura, Industria e Commercio, sob indicação do Conselho Nacional do Trabalho, e poderá recahir em funcionarios de outros ministerios.

Art. 16. Todos os estabelecimentos ou empresas, a que se refere o presente Regulamento, remetterão ao Conselho Nacional do Trabalho uma relação completa dos respectivos empregados e operarios, com as especificações indicadas no § 1º do art. 11.

Paragrapho unico. Até 31 de março de cada anno, serão igualmente remetidas as relações dos empregados e operarios que foram admittidos ou deixaram os estabelecimentos ou empresas durante o anno anterior.

Art. 17. Aos interessados cabe o direito de communicar á autoridade competente a falta de cumprimento de qualquer dos dispositivos do presente Regulamento.

§ 1º A communicação será feita por scripto e assignada pelo interessado.

§ 2º A autoridade, logo após o recebimento da communicação, providenciara para que, com a maxima brevidade, se proceda ás sindicancias necessarias, lavrando-se um auto, que será assignado pelo denunciado ou contraventor e duas testemunhas, ou somente por estas e a pessoa que o lavrou, caso o primeiro a isso se recuse, o que deve constar, em additamento, do mesmo auto, o qual, depois de ouvida a parte infractora, será enviado ao Conselho Nacional do Trabalho, com a respectiva defesa escripta, devidamente assignada.

CAPITULO VI

DAS MULTAS

Art. 18. Qualquer infracção do presente Regulamento será punida com multa de 50\$ a 2.000\$.

§ 1º As multas serão recolhi-

das aos cofres de qualquer estação arrecadadora federal, mediante guia da autoridade competente ou do proprio infractor, ou, ainda, do seu representante, dentro de 30 dias, contados da data da intimação.

§ 2º Não sendo a multa paga no prazo determinado, o Conselho Nacional do Trabalho fará extrahir cópia do processo, enviando o original ao Thesouro Nacional, afim de ser a divida cobrada judicialmente.

CAPITULO VII

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 10. Ao Conselho Nacional do Trabalho cabe expedir as necessarias instruções para a boa fiscalização e execução do presente Regulamento e, bem assim, determinar os modelos e typos das fichas, cadernetas e livros a que se referem os arts. 11 e 12.

Art. 20. Nas controversias suscitadas pela applicação deste Regulamento haverá recurso para o Conselho Nacional do Trabalho.

CAPITULO VIII

DISPOSIÇÕES TRANSITORIAS

Art. 21. Ficam marcados os seguintes prazos, contados da publicação do presente Regulamento:

De 90 dias, para que os actuaes empregados e operarios, salvo os comprehendidos no art. 13, deem cumprimento ás disposições dos §§ 2º e 3º do art. 11;

De 120 dias, para que os estabelecimentos e empresa satisficam a prescripção do art. 16.

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1926. — Miguel Calmon du Pin e Almeida.

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio

Conselho Nacional do Trabalho

LEI DE FÉRIAS

Faço publico, para o conhecimento dos interessados que, de accordo com o art. 19, do Regulamento a que se refere o decreto n. 17.496, de 30 de outubro de 1926, dispondo sobre a concessão de férias aos empregados e operarios de estabelecimentos commerciaes, industriaes e bancarios e outros, o Conselho Nacional do Trabalho approvou o typo das fichas, cadernetas e livros conforme os modelos annexos, para o effeito do que dispõem os artigos 11 e 12, do mencionado decreto.

Ontrosim, declaro que as inscrições dos empregados e operarios, na fórma do art. 16, do Regulamento, devem ser feitas mediante requerimento (estampilha federal do valor de dois mil réis), com os esclarecimentos do modelo, que a este acompanha.

Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1926. — Mario de Ortiz Poppe, secretario geral.

Nome de de 19.....
Data da admissão de de 19.....
Nascido a de de 19.....
Logar do nascimento
Filho de
e de
Estado civil
Natureza do cargo ou serviço
Ordenado mensal
Diaria
Vencimentos ou gratificações
Percentagens
Residencia
Assignatura do empregado

Observações

(Modelo da pagina do livro: Med. 33×22)

Observação—As fichas terão os mesmos dizeres deste modelo.

FÉRIAS

INICIO	FIM
..... de de 19..... de de 19.....

Observações

(Modelo do verso da pagina do livro)

Observação—As fichas terão os mesmos dizeres deste modelo.

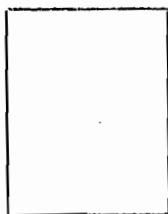
Sr. Presidente do Conselho Nacional do Trabalho.

F..... estabelecido á rua
....., da cidade, no Estado
de com (natureza do estabelecimento),
na fórma do artigo 16 do Regulamento a que se refere o decreto n. 17.496
de 30 de outubro de 1926, pede a inscripção dos seus empregados e
operarios constantes da relação annexa.

Estampilha federal de 2\$000.

(Modelo de requerimento de inscripção)

Photographia tirada em.....de..... de 19...



Assignatura do portador

(Modelo da 1ª folha da caderneta)

Med. 14 X 10

Caderneta expedida a.....
em.....de.....19.....
Filho de.....
e de.....
Nascido a.....de.....19.....
Logar do nascimento.....

(Modelo do verso da 1ª folha da caderneta)

Nome do estabelecimento.....
Cidade.....Estado.....
Rua.....
Especie do estabelecimento.....
Nome do empregado.....
Data da admissão.....de.....de 19.....
Estado civil.....
Natureza do cargo.....
Remuneração (especificada).....
Percentagens.....
Residência.....
Observações.....

(Modelo da 2ª folha da caderneta)

Med. 14 X 10

FERIAS

INICIO	FIM
.....de.....de 19.....de.....de 19.....

(Modelo do verso da 2ª folha da caderneta)

Beneficencia Maço- nica de Santa Ca- tharina Aviso

De ordem do Pod.º. Ir.º.
Presidente, o Thesoureiro con-
vida todos Ir.º. e socios desta

Instituição, para, no prazo de
15 dias, a contar desta data
recolher sua contribuição para
formação do novo pecúlio n.
21 de accordo com o Art. 9 le-
tra B, § Unico.
Florianopolis, 10 de. janeiro
de 1927.
O Thesoureiro
Bernardo Kias P.

Diversas

Acha-se aberta na Escola
de Aprendizes Artífices, até o
dia 31 do corrente, a matricu-
la para os candidatos aos di-
versos cursos daquelle estabe-
lecimento de ensino.

A Escola aceita tambem re-
querimento de moços que de-
sejarem matricular-se nos aulas
de trabalhos manuaes, typogra-
phia, encadernação, vimreia e
empalhação, dependendo no
entanto de despacho do minist-
ro da Agricultura.

Para o edital que publica-
mos na secção competente, cha-
mamos a attenção dos interes-
sados.

* * *

O nosso confraterne sr. te-
nente coronel dr. Arnoldo da
Silveira Hautz, engenheiro mi-
litar, acaba de concluir o cur-
so de Revisão de Estado-
Maior do Exercito com a Mis-
são Franceza, tendo obtido o
primeiro logar com a nota de
Muito bem.

* * *

Em resposta ao telegramma
que dirigiu ao sr. ministro da
Viação Victor Konder, dando-
lhe as suas magnificas impres-
sões da visita feita a Blumenau
e ás suas colonias, e das ho-
menagens que lhe foram tribu-
tadas, o sr. deputado Celso
Bayma recebeu o seguinte te-
legramma:

Rio, 6.

Com grande prazer li o seu
telegramma. Satisfeito por saber
da optima impressão que re-
cebeu em Blumenau, felicito-o
pelas homenagens dos nossos
bons amigos e correligionarios,
receba umabraço. *Victor Kon-
der*.

* * *

Realiza-se, hoje, na sua se-
de, á rua Visconde de Ouro
Preto n. 13, mais um sorteio
do Credito Mutuo Prehial,
sendo o premio maior de
3:150\$000

Ha outros premios menores.

O custo de cada habilita-
ção ao sorteio é apenas de
1\$000.

* * *

Ao Banco Nacional do
Commercio, desta capital, os
srs. La Porta & Visconti, con-
cessionarios da Loteria do
Estado de Santa Catharina,
pagaram o bilhete n. 13.001
premiado com 50 centos de
reia na extracção de 6 do cor-

EM QUALQUER MOMEN- TO E DE REAES RESULTADO

A Syphilis herdada ou contra-
hida é a causa das dores nos os-
sos, nas carnes, nos musculos e
nas juntas, das dores agudas do
peito ou no coração, das de ca-
beça continua e sem allivio, ver-
dadeiramente flagelladoras, e que
atortentam o enfermo, dia e noi-
te, abreviando rapidamente os
seus dias de vida.

O «GALENOGAL», do notavel
medico inglez e eminente especia-
lista em Syphilis, dr. Frederico
W. Romano, dotado, como é, de
uma poderosa acção purificadora
e tonificante é um medicamento
que se torna sempre indicado, que
se impõe para esses casos. Seu
uso proveitoso em qualquer mo-
mento, é o caminho para a saúde.

Depositario: Pharmacia Elyseu.
Depositaria: Pharmacia Elyseu.
N. 10 P.

rente mês, pertencente aos ne-
gociantes na cidade do Rio
Grande, onde foi vendido, srs.
Antonio Valentim, estabeleci-
do á rua general Victorino
198 e Agnello Cornalli, esta-
belecido á rua senador Corrêa
n. 589.

CAMBIO

Vigorou hontem a taxa de
5 3/4

A cotação da moeda foi a se-
guinte.

Libra	41\$739
Franco	\$346
Franco suiso	1\$655
Franco belga	\$242
Marco	2\$040
Lira	\$873
Escudo	\$445
Peseta	1\$895
Dollar	8\$610
Peso uruguayo	8\$720
Peso argentino	\$570

Foram vendidos vales ouro p r
mil reis ouro 4\$708.

* * *

HOSPITAL DE CARIDADE

Movime to na 1ª. dezena do mez
de janeiro de 1927.

	Homens	Mulheres	Total
Ex. em 1-1-27	58	54	112
Entra na sala. des. 27	11	11	22
Total	85	65	150
Tiveram alta	13	12	25
Falleceram	2	2	4
Para a 2ª. dezena	70	53	123

NOME DOS QUE FALLECERAM
Carlos T. Burcio Daxon
Deonildis M. Pereira

PHARMACIA DO HOSPITAL
Formulas aviaadas para a
e term zias

CONSULTORIO

Consultas	41
Curativos	585
Operações	9

Não se deixe illudir por an-
uncios bombasticos. — Pergun-
te-lhe a quem pagaram premio
este mez? A Empresa Catharina-
es de Sorteios Limitada publica
mensalmente

Serviço telegraphico

INTERIOR

REFERENCIAS CARINHOSAS DA IMPRENSA PAULISTA AO ARCEBISPO DE FLORIANOPOLIS
S. Paulo, 15 (A.)

Os jornaes fazem carinhosas referencias ao arcebispo eleito de Florianopolis, D. Joaquim Domingues de Oliveira, que se encontra nesta capital desde ante-hontem, hospedado no Collegio Archidiocesano.

S. exa. revma., que permanecerá aqui alguns dias, celebrou hontem, uma missa na Basílica do Sagrado Coração de Jesus.

APRESENTOU-SE A'S AUTORIDADES

Porto Alegre, 17 (A.)

Apresentou-se, em Bagé, ás autoridades o espirante a official Romulo Fabrizzi, revolucionario desde 1924.

O aspirante Romulo foi recolhido preso ao estado maior do 12º R. C. D.

O DR. ARNOLPHO AZEVEDO IRA' PARA O SENADO

Rio, 15 (A.)

O *Jornal do Commercio* diz que está assentada a candidatura do sr. Arnolpho Azevedo para preencher a vaga de S. Paulo, no Senado, pela renovação do terço.

SUBVENÇÃO PARA A FACULDADE DE DIREITO NO RIO

Rio, 15 (A.)

O orçamento da despesa, sancionado hontem, subvenciona a Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, com . . . 120.000\$000, para empregar, com a collaboração de todas as Faculdades de Direito do Brasil, a commemoração do centenário dos cursos juridicos.

A CHAPA DO PARTIDO DEMOCRATA DE ALAGOAS

Maceió, 16 (A.)

O Directorio do Partido Democrata reuniu-se, hontem, sob a presidencia do governador Costa Rego e organisou a seguinte chapa:

Senador, Baptista Accioly;

deputados, Clementino Monte, R. Cavalcanti, Luiz Silveira, Freitas Melro e Alvaro Paes.

DONATIVOS RECEBIDOS

Rio, 15 (A.)

A Associação Mantenedora da *Casa Marcilio Dias* recebeu até 31 de Dezembro, p.p., donativos no valor de . . . 181.000\$000.

O ARRENDAMENTO DO 'HOTEL GLORIA'

Rio, 16 (A.)

A Companhia de Hotéis Palace assignou o contracto para o arrendamento do *Hotel Gloria*.

ASSIGNATURA DE UM EMPRESTIMO

Porto Alegre, 15 (A.)

Foi assignado ao Palacio do Governo o contracto para o emprestimo de dez milhões de dollars, que o Estado negociou com os banqueiros norte-americanos Ladenburg & Thammann.

Esse emprestimo é destinado ao resgate da divida fluctuante e a melhoramentos ferro-viarios.

PASSOU-SE PARA A DISSIDENCIA

Rio, 15 (A.)

O *Jornal do Commercio* publica um telegramma de Therezina confirmando a noticia de que o deputado Pedro Borges passou para a dissidencia.

PROMOÇÕES

Rio, 15 (A.)

Por decreto do sr. presidente da Republica foram promovidos a 2º tenentes os alumnos da Escola Militar, Helio Macedo Soares, Antonio Lopes Ferreira, Lauro Medeiros e Antonio de Almeida Moraes, que foram classificados nos primeiros lugares, na ultima turma sahida daquelle estabelecimento.

A FUTURA REPRESENTAÇÃO MARANHENSE

S. Luis, 15 (A.)

O Partido Maranhense organizou a seguinte chapa, para a representação federal:

Senador, Godofredo Vianna; deputados, Domingos Barbosa, Raul Machado, Costa Fernandes, Humberto de Campos e Viriato Correia.

O FUTURO PRESIDENTE DE SERGIPE

Rio, 15 (A.)

Os jornaes annunciam que foi definitivamente assentada hontem, sob os altos auspícios da politica federal a candidatura já lançada do partido dominante de Sergipe, do coronel Manoel Dantas, para succeder o dr. Cyro Azevedo no governo do Estado.

DESASTRES FERROVIARIOS

Rio, 15 (A.)

Verificaram-se na Central do Brasil dois desastres de trens, sendo um na capital e outro na Estação de Belem.

Victimas dos desastres morreram duas pessoas, inclusive o capitalista Evandro Dias, ficando feridos numerosos passageiros.

A 3ª. ARMA

Rio, 15 (A.)

O dr. Washington Luis, presidente da Republica, sancionou a resolução que cria a arma de aviação no Exercito.

ENTREGARAM-SE AS TROPAS LEGAAS NO RIO GRANDE DO SUL 150 REVOLUCIONARIOS

Rio, 16 (A.)

A Secretaria da Presidencia da Republica transmittiu á imprensa o radio recebido pelo ministerio da Guerra, procedente de Porto Alegre, datado de 14 do corrente e assignado pelo general Andrade Neves, commandante da 3ª. Região, communicando que recebeu do tenente-coronel Lucio Esteves, commandante do destacamento ainda em operações em Caçapava e S. Sepé, um telegramma, dizendo que Favorino Dias, um dos sub-chefes de Zeca Netto apresentou-se com 150 homens, entregando armamento e munições e assumindo o compromisso formal de não mais se envolver em movimentos sediciosos.

Este resultado é proveniente das medidas tomadas pelo presidente do Estado, de accordo com o commando da Região, em vista do pedido dos revolucionarios que querem depôr as armas.

A FUNDAÇÃO DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

S. Paulo, 16 (A.)

Com o capital de dez mil contos foi fundada uma so-

ciedade anonyma para a exploração da industria de tecidos.

CAMARA DO COMMERCIO S. PAULO, 16 (A.)

Será fundada brevemente a Camara do Commercio Argentino Brasileira, para intensificar as relações commerciaes existentes entre o Brasil e a Argentina.

A DESPEZA E RECEITA PARA O EXERCICIO DE 1927

Rio, 16 (A.)

O orçamento da despesa, sancionado ante-hontem e publicado hontem no *Diario Official*, fixa a despesa geral para o exercicio de 1927 em 109.023.000\$000 ouro e . . . 1.288.519.000\$000 papel.

O orçamento da receita sancionado a 31 de dezembro fixa a receita em . . . 140.605.000\$000, ouro e . . . 1.155.735.000\$000, papel.

O DR. ARTHUR BERNARDES IRA' PARA O SENADO

Bello Horizonte, 16 (A.)

Reunir-se-á, amanhã, a Comissão Executiva do Partido Republicano Mineiro, que escolherá o nome do sr. dr. Arthur Bernardes para a renovação do terço no Senado.

NOMEAÇÃO

Rio, 16 (A.)

Foi nomeado o capitão de fragata Alvaro Azambuja, commandante do Regimento de Fuzileiros Navaes, em substituição ao capitão de fragata Mario Spinola, que foi exonerado.

ESTADUAL NOTICIAS DE HERVAL

Coronel Manoel Maia Herval, 16 (Rep.)

Acaba de chegar aqui o coronel Manoel Maia, commandante em chefe das forças em operações, acompanhado de seus ajudantes de ordens.

O coronel Maia veio tratar de assumptos militares, regressando ainda hoje á zona de guerra.

EXTERIOR

A GRIPPE

Madrid, 15 (A.)

A epidemia da grippé continúa fazendo victimas.

Até agora, a estatística constata 110 mortes diarias.

SOCIAES

NATALICIOS

Faz annos, hoje, o menino Paulo, filhinho do sr. dr. Henrique Fontes, secretario da Fazenda.

O anniversario receberá, hoje, dos seus amiguinhos muitos abraços e bombons.

Fazem annos hoje:

a senhorinha Nair Bazadona, filha do sr. Tiziano Bazadona, professor da Escola de A. Artifices;

a senhorinha Juracy, filha do sr. major Adelino de Souza, da Força Publica;

o sr. Arthur Romeu Lemos, funcionario da Directoria de Obras Publicas;

o sr. João Antonio de Almeida.

ENLACE

Realizou-se, sabbado, o enlace matrimonial do sr. maestro David Abreu com a senhorinha Aracy Margarida, filha do sr. professor Joaquim Maegarida.

Serviram de paranymphos, por parte da noiva, no civil, o sr. pharmaceutico Heitor Luz e exma. consorte; por parte do noivo, o sr. 1.º tenente dr. Achilles Gallotti e exma. esposa, representada pela senhorinha Noemia Bulcão Vianna.

O acto religioso, foi celebrado na igreja do Menino Deus, servindo de paranymphos, por parte da noiva, o sr. governador Adolpho Konder, representado pelo seu ajudante do ardens sr. 1.º tenente João Marinho e senhorinha Lucinda Boiteux; por parte do noivo, o sr. capitão pharmaceutico Marcellino Coelho e exma. esposa.

A "Corbeille" da noiva continha valiosos brindees recebidos.

Do sr. governador Adolpho Konder, uma fruteira de prata e crystal; da senhorinha Lucinda Boiteux, uma "bomboniére" de prata e crystal; do dr. Achilles Gallotti, uma pulseira com brilhantes; do capitão Marcellino Coelho e senhora, uma floreira de prata e crystal; da exma. sra. Palmyra Luz, um bouquet de flores naturaes; do professor Margarida; um par de quadros a oleo, representando os progenitores do noivo; de Acary Margarida, um par de quadros a oleo; da senhorinha Olga Margarida, um porta pó de metal fino; de Olga Margarida, uma saboneteira; do noivo, um anel de brilhantes, um porta copos de prata e crystal e um par de argolas para guardanapos.

O sr. dr. Achilles Gallotti offereceu ao noivo uma carteira de couro, chapeada a ouro.

CONTRACTO DE CASAMENTO

O sr. Cid Taulois, funcionario do Banco do Brasil, contractou casamento com a senho-

inha Maria do Carmo, filha do sr. J. Febronio de Oliveira, tabelião da comarca da Palhoca.

HOSPEDE E VIAJANTES

Major Antonio L. Gomes de Carvalho— Acompanhado de sua exma. senhora, acha-se nesta capital, vindo no "Max", o sr. major Antonio Luiz Gomes de Carvalho, negociante no sul do Estado e pae do sr. Tito de Carvalho, redactor chefe desta folha.

Dr. Luiz Gallotti— Conforme noticiámos, chegou hontem, do Rio de Janeiro, o nosso conterraneo sr. dr. Luiz Gallotti.

No desembarque de s. s. estiveram presentes o sr. dr. Adolpho Konder, governador do Estado; drs. Cid Campos, secretario do Interior; Othon d'Eça, chefe de Policia e numerosas outras pessoas de destaque.

Cel. Manoel Perdigão— Para Curitiba, seguiu hontem, o sr. coronel Manoel Perdigão, chefe do serviço de Intendencia da Guerra.

Ao seu embarque compareceu o sr. 1.º tenente Honorio Castro, ajudante de pessoa do sr. governador do Estado.

Dr. Francisco Gallotti— Do Rio de Janeiro, regressou hontem, o sr. dr. Francisco Gallotti, engenheiro chefe das obras do porto da Laguna.

S. s. tomou passagem hontem, mesmo no "Max", para aquella cidade.

Dr. Alvaro Catão— Para Imbituba, onde é superintendente municipal, seguiu hontem, no "Max", o sr. dr. Alvaro Catão, deputado estadual.

Dr. Otto Feuerschütte— Regressou, hontem, para Tubarão, de cujo municipio é superintendente o sr. dr. Otto Feuerschütte.

Cel. João Pinho— Regressou, hontem, para a cidade de Laguna, o sr. coronel João Pinho, deputado estadual.

Acompanhado de sua exma. esposa, seguiu hontem, para o sul do Estado, o sr. João Assis, telegraphista.

Para o sul do Estado, seguiu hontem, o sr. dr. José G. Neves.

A bordo do paquete "Max", regressou hontem, para a Laguna, a senhorinha Irene Machado, professora do Grupo Escolar daquelle cidade.

Arno Konder— Para o Rio de Janeiro, regressou hontem, o sr. Arno Konder, addido commercial brasileiro em New York.

O seu bota-fôra que se effectou no trapiche da Alfandega, esteve muito concorrido, comparecendo o sr. governador do Esta-

do, secretario do Interior, chefe de Policia, altas autoridades civis e militaes, representantes da imprensa e numerosos amigos.

Acha-se nesta capital, vindo de Laguna, o joven Augusto Gaffrée.

Acompanhado de sua exma. esposa e cunhada, está nesta capital o sr. Mario Mello, residente em Lauro Müller.

Chegou de Laguna, o sr. Calistrato Müller Salles, funcionario das obras do porto daquelle cidade.

Procedente da cidade de Laguna, chegou no "Max", o sr. major João Cardoso de Bittencourt, negociante e politico no sul do Estado.

Com destino a Ouro Verde, via Curitiba, seguiu o sr. Osny Lobo d'Eça, tabelião publico naquelle comarca.

Vindo da Laguna, no paquete Max, desembarcaram sabbado neste porto, os seguintes passageiros:

Antonio Luiz Gomes de Carvalho e senhora; Antonio Teixeira, Belini Cunha, Jeremias Dias Jorge, André Ferraro, Walter Brandtner, D. Paulina Pereira de Araújo e 2 filhos menores; Elias Sadelli, João Cardoso de Bittencourt, Victor Vidal e senhora; Augusto Gaffrée, Isaura Francellina da Silva, Magdalena Garcia, Viuva Apparicio Perez, Mario Mello, Aracy Mello, Doracy Guimarães, Eliza Zanella Dalsasso e filhos; Calistrato Müller Salles, Albano Monteiro Espindola, Dorina Mattos, Jergo Moura, Esther Souza, João Mascotto, Jergo Vieira e 15 passageiros de 8.ª classe.

ENFERMOS

Commandante Lopes Vieira— Acha-se ligeiramente enfermo, permanecendo recolhido aos seus aposentos, o sr. cel. Lopes Vieira, commandante geral da Força Publica.

O sr. governador do Estado visitou-o por intermedio do seu ajudante de ordens sr. 1.º tenente João Marinho.

Igualmente o sr. dr. Cid Campos, secretario do Interior, mandou visitá-lo pelo official de gabinete sr. Oswaldo Bulcão.

NOTAS RELIGIOSAS

Benção de Santa Therizinha de Jesus— Realizou-se, ante-hontem, na Cathedral, o acto do benzimento da imagem de Santa Therizinha de Jesus.

Após, houve a Procissão que se dirigiu para a capella do Asylo de Orphãs.

O andor foi retirado da Cathedral pelas srs. drs. Henrique Fon-

tes e Fernando Caldeira, Manoel Pedro da Silva Junior, Rodolpho Formiga e entregue ás senhoras.

O preséite religioso era bastante grande, notando-se a presença de innumerables associações religiosas e povo.

A banda de musica da Força Publica, tocou durante o percurso.

Festa de São Sebastião— Realiza-se, amanhã, nesta capital, a solenne trasladação da imagem de São Sebastião, de sua capella á Praia de Fôra, para a Cathedral.

ASSOCIAÇÕES

Os associados do Centro Civico "Cruz e Souza", estão preparando um cordão carnavalesco, com o nome de "Gôzo da Vida".

A letra é da autoria do inspirado poeta Trajano Margarida.

GRANDE EXPOSIÇÃO
DE
BRINQUETOS
na casa
O. EBEL & Cia.

AVISO

DR. CARLOS CORREIA

Partos, molestias de crianças
Consultas das 7 às 11 e das 4 às 6 em sua residencia á rua Annita Garibaldi, n. 3.
Fôra dessas horas, em Coqueiros, em frente á Capella, onde está residindo temporariamente.

O ELIXIR 914, é uma preparação que dá optimos resultados no tratamento da syphilia; sua notavel efficacia é devida ao hemophenyl e sua innocuidade para com o apparelho digestivo attribuida á feliz composição de seu vehiculo e adjuvante.
Campinas, 20 de Abril de 1923. — (a) Dr. Ocleo M. P. M. etc.

Governo do Estado

Actos do Governador

MÊS DE JANEIRO

Dia 12

RESOLUÇÃO N. 5.186 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina,

RESOLVE:

exonerar a normalista Edilith Vieira do cargo de professora da escola mixta de Fazenda, no município de Itajaby, e nomeá-la para exercer o cargo de professora de 2.ª classe, em comissão, do grupo escolar Victor Meirelles, da cidade de Itajaby, com os vencimentos annuaes de dois contos quinhentos e vinte mil réis (2:520\$), marcados em lei.

Palacio do Governo em Florianopolis, 12 de janeiro de 1927.

ADOLPHO KONDER
Cid Campos

RESOLUÇÃO N. 5.187 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina,

RESOLVE:

exonerar a normalista Neoflides Vieira Weadhausen, que assim pediu, do cargo de professora de 2.ª classe, em comissão, do grupo escolar Victor Meirelles, da cidade de Itajaby, e nomeá-la para exercer o cargo de professora da escola mixta de Fazenda, no município de Itajaby, com os vencimentos annuaes de dois contos e quatrocentos mil réis (2:400\$), marcados em lei.

Palacio do Governo em Florianopolis, 12 de janeiro de 1927.

ADOLPHO KONDER
Cid Campos

RESOLUÇÃO N. 5.188 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina,

RESOLVE:

remover a professora provisoria Laudelina Menezes de Mendonça da escola mixta de Encantada, no município de Imbituba, para a escola mixta de Siqueiro, no município da Laguna.

Palacio do Governo em Florianopolis, 12 de janeiro de 1927.

ADOLPHO KONDER
Cid Campos

Requerimentos despachados

Dia 14

Jo. qu'm Antonio das Oliveiras Margarida, professor da Escola Normal. Indeferido, á vista da informação.

Dia 15

RESOLUÇÃO N. 5.190 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina,

RESOLVE:

exonerar o padre Ludovico Cocco, que assim pediu, do cargo de chefe escolar do município de Crescuma e nomear Oscar Berendt para exercer o mesmo cargo.

Palacio do Governo em Florianopolis, 15 de janeiro de 1927.

ADOLPHO KONDER
Cid Campos

RESOLUÇÃO N. 5.191 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina,

RESOLVE:

nomear Maria Nascimento de Mello para exercer o cargo de professora provisoria da escola de Varginha, no município da Palhoça, com os vencimentos annuaes de um conto quinhentos e sessenta mil réis (1:560\$), marcados em lei.

Palacio do Governo em Florianopolis, 15 de janeiro de 1927.

ADOLPHO KONDER
Cid Campos

Dia 17

DECRETO N. 3 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina, usando da autorização que lhe foi conferida pela lei n. 1.550, de 25 de outubro de 1926,

DECRETA:

Art. 1.º—Para liquidação da actual divida passiva fluctuante inscripta a favor dos contribuintes da «Ponte Hercilio Luz», será aberta no Thesouro do Estado subscrição publica para um emprestimo até á importância de tres mil contos de réis (3.000:000\$000).

Art. 2.º — Esse emprestimo será contrahido em apolices ao portador, de um conto de réis (1:000\$), ao typo de oitenta (80) e juros de seis por cento (6%) ao ann., pagaveis semestralmente (lei n. 1.550, art. 2.º)

Art. 3.º—Os juros e amortização dessas apolices serão por conta da Caixa de Resgate, creada pela citada lei n. 1.550.

Art. 4.º—O resgate, que deverá estar concluido dentro do prazo de dez (10) annos, será feito semestralmente e, de conformidade com os recursos da Caixa, por compra em concorrência publica ou por sorteio, quando ao par (lei n. 1.550, art. 4.º)

Art. 5.º—As apolices, que obedecerão ao modelo annexo, serão assignadas pelo Secretario da Fazenda, Vição, Obras Publicas e Agricultura, director do Thesouro e thesoureiro da mesma repartição.

Art. 6.º—A escripturação dos

se emprestimo e mais actos a elle relativo serão feitos de accordo com as instrucções que a Secretaria da Fazenda, Vição, Obras Publicas e Agricultura baixar.

Art. 7.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Governo em Florianopolis, 17 de janeiro de 1927.

ADOLPHO KONDER
Henrique da Silva Fontes

RESOLUÇÃO N. 5.195 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições e em vista da solicitação feita pelo Ministerio das Relações Exteriores em Aviso n. 4.142/12, de 31 de dezembro do anno proximo findo,

RESOLVE:

reconhecer o dr. Sestiao Mourão no caracter de Consul provisório da Italia, na capital.

Palacio do Governo em Florianopolis, 17 de janeiro de 1927.

ADOLPHO KONDER
Cid Campos

RESOLUÇÃO N. 5.196 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições,

RESOLVE:

aprovar o concurso realizado, a 19 de outubro do anno proximo findo, na comarca de Blumenau, para o provimento dos Offícios de Tabellião de Notas, Escrivão da Provedoria, Crime, Civil e Commercial e de Escrivão de Paz do districto «Acurra», da mesma comarca e nomear para as respectivas serventias vi al'cias Otto Abry e Isa as Zotta, em vista das provas de habilitação exhibidas no referido concurso.

Palacio do Governo em Florianopolis, 17 de janeiro de 1927.

ADOLPHO KONDER
Cid Campos

SECRETARIAS DE ESTADO

SECRETARIA DA FAZENDA, VIÇÃO, OBRAS PUBLICAS E AGRICULTURA

MÊS DE DEZEMBRO

Dia 16

Ao sr. director do Thesouro: Para attender á solicitação que, em officio n. 1.050, de 14 do corrente, providenciarei no sentido de que seja entregue, por conta do decreto n. 2.004, de 11 do corrente, ao capitão contador da Força Publica a importância de cinco contos e quatrocentos mil réis (5:400\$), de que prestará contas opportunamente, sendo tres contos e seiscentos mil réis (3:600\$)

para pagamento de 300 bonets, systema americano, para as praças e um conto e oitocentos mil réis (1:800\$), de arreos com platos para a montada dos officiaes tudo adquirido pela casa Gloger & Cia., de Curitiba.

Ao sr. gerente do Banco do Brasil. Nesta:

Accuso recebido, em nome de s. exa. o sr. dr. governador, o officio que, de h. em datado, lhe dirigis'es communicando achar-se á disposição do Governo as importancias de tres contos de réis (3:000\$) e dois contos de réis (2:000\$), de remessa da vossa congere de Curitiba.

S licito-vos providencias no sentido de ser autorizada a entrega dessas importancias ao thesoureiro do Thesouro do Estado, sr. Indio Catharinense da Costa, conforme instrucções que, nesta da, dei ao director daquelle repartição.

Dia 17

Ao sr. director do Thesouro: Para attender á solicitação que, em officio n. 1.052, de h. em datado, me dirigiu a Secretaria do Interior e Justiça, providenciarei para que seja paga ao sr. Carlos Meyer a quantia de noventa e tres mil e quinhentos réis (93\$500), importancia do fornecimento feito, no mês de setembro do corrente anno, á Directoria do Interior e Justiça de artigos de expediente, conforme a conta e requisições annexas.

Essa despesa, que foi regularmente processada, deverá ter classificação na rubrica «Expendiente», consignada no par. 7.º do art. 2.º da vigente lei orçamentaria.

—Para attender á solicitação que, em officio n. 664, de 9 de setembro do corrente anno, dirigiu a esta Secretaria a do Interior e Justiça, providenciarei para que seja autorizada a Mesa de Rendas da cidade da Laguna a pagar ao sr. José Felipe a quantia de trezentos e quarenta mil réis (340\$), conforme conta junta, proveniente de moveis que o mesmo fornece á escola mixta da Ponta do Daniel, no município da Laguna, regida pela professora d. Sophia Fernandes.

—Providenciarei para que, por conta do credito aberto pelo decreto n. 2.004, de 11 do corrente e seja a Collectoria de Loges autorizada a entregar ao sr. major Octacilio Vieira da Costa, superintendente do mesmo município, a importancia de cinco contos e seiscentos mil réis (5.600\$000).

—Para attender á solicitação que me dirigiu a Inspectoria de Estradas de Rodagem e de Minas, providenciarei para que seja telegraphicamente autorizada a Mesa de Rendas de S. Francisco a entregar ao engenheiro residente, sr. Guilherme

d. Eppinghaus a quantia de cinco contos de réis (5.000\$), para acudir ao pagamento das seguintes despesas: dois contos e quinhentos mil réis (2.500\$) de um motor que vai ser adquirido para o serviço de bate-estacas nas obras da reconstrução da ponte interestadual sobre o rio Negro, e dois contos e quinhentos mil réis (2.500\$) para attender aos primeiros gastos da mão de obra.

Esse adiantamento, que oportunamente será documentado, será justificado, corre por conta da verba «Obras Publicas», consignada no par. 39, do art. 2º da vigente lei orçamentaria.

De ordem do sr. dr. governador, providenciarei para que seja lavrado, na Procuradoria Fiscal, termo de additamento ao contracto celebrado a 1º de outubro de 1924, entre o Estado e a Superintendencia Municipal da Laguna, e do qual conste que fica elevado de cincoenta contos de réis (5.000\$) para cem contos de réis (100.000\$), a importância do emprestimo a que se refere o alludido contracto cujas clausulas continuam a subsistir.

Depois de assigado o termo de additamento, providenciarei, mais que delle tenha sciencia o sr. administrador da Mesa de Rendas da Laguna, a quem cabe dar cumprimento, fazendo entrega á municipalidade do producto da arrecadação mensal, liquida da taxa de cães até perfazer o novo limite de cincoenta contos de réis (50.000\$000).

—Para attender á solicitação que, em officio n. 1.051, de 16 do corrente, me dirigiu a Secretaria do Interior e Justiça, communico-vos que, em virtude do Decreto n. 2.005, da mesma data, foi creada na Força Publica, a partir de 1º de janeiro do anno vindouro, uma companhia de metralhadoras mixtas, com a organização constante do mappa anexo.

Os vencimentos dos officiaes e praças da referida Companhia, serão pagos pela rubrica «Vencimentos de officiaes e praças», consignada no par. 15, do art. 2º da lei orçamentaria para o exercicio de 1927.

Remetto vos, em cópia, o referido Decreto.

—
Dia 18

Ao sr. director do Thesouro: Ao sr. Epaminondas J. Santos, encarregado do gabinete typographico da Imprensa Official, providenciarei para que seja entregue a quantia de um conto quinhentos e nove mil e quatrocentos réis (1.509\$400), para pagamento das duas inclusas folhas do salario, vencido na semana de 11 a 17 do corrente, do pessoal a serviço no mesmo gabinete e na secção do jornal «Republica», que ali se edita.

Essa despesa, que appor-tamente será comprovada dos recibos de quitação, corre por conta da rubrica «Gratificação do pessoal da redacção, inclusive salarios dos operarios», consignada no par. 40, do art. 2º da vigente lei orçamentaria.

—
MÊS DE JANEIRO

—
Requerimentos despachados

—
Dia 17

Moellmann & Cia. (Florianopolis) Pague-se, á vista da infirmação, a importância de—
67\$100

—
SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA

—
MÊS DE JANEIRO

—
Requerimentos despachados

—
Dia 15

Paschoal Simone & Cia. Informe a Directoria do Interior e Justiça.

Durvalina Silva, professora publica do Al. O T. Juas. Informe a Directoria da Insrueção Publica.

Leocadia da Silveira, professora provisoria da Barra do Cubatão. Idem.

TRIBUNA LIVRE

J. Febronio de Oliveira

Eugenia Neves de Oliveira communicamos aos seus parentes e pessoas de suas relações e amizades que sua filha Maria do Carmo Oliveira, contractou casamento com o sr. Cid Taulois.

—
Cid Taulois

—
Maria do Carmo Oliveira
noivos
Florianopolis, 15 1-1927

COLONIAS DE PESCADORES.

Para tratar dos interesses das Colonias de Pescadores, convido as Directorias das mesmas colonias a comparecerem nesta no dia 21 de Janeiro corrente.

Capitania dos Portos do Estado de Santa Catharina, Florianopolis, 6 de Janeiro de 1927. Leodegardo H. da Luz, capitão de corveta, capitão dos Portos.

ALUGA-SE

Aluga-se uma boa casa e chácara na Trindade, tendo 4 vistas, sendo 2 bem espaçosas com janellas, 1 sala decorada sala de jantar e cozinha, muitas arvores frutíferas, boa agua e distancia da Estação de Bondes, apenas uns 10 ou 15 minutos de auto, para tratar com a sua proprietaria á rua Conselheiro Mafra n. 166.

Regimento de Custas Estaduais

Vende-se na gerencia desta folha a 2º o exemplar. Pelo Correio 2\$500.

Studebaker

Por 3.500\$000 vende-se um automovel Studebaker, com 7 lugares. Informações nesta typographia:

Normando Silva, filho primogenito de Fulvio Paulo da Silva e Julieta Camargo da Silva, participa aos seus parentes e pessoas amigas de seus paes o seu nascimento occorrido nesta capital no dia 10-1-1927.

Continua o grande leilão

Hoje, terça-feira, 18 de Janeiro de 1927. Avenida Trompowsky n. 26, ás 6 1/2 horas da tarde.

O abaixo assignado, leiloeiro ad-hoc competentemente autorizado por distincta familia, venderá hoje, das 6 1/2 horas em diante, todos os moveis e utensilios domesticos que guardam a referida casa.

N. B.—O Boletim-catalogo será distribuido hoje. João Ricardo Schuldt Leiloeiro ad-hoc.

Não é conversa fiada, é a realidade, a Empresa Catharinense de Sorteios Limitada cobra 2\$500 de mensalidade e paga de facto 1.000.000.

EDITAES

EDITAL DE CONCURSO

De ordem do sr. dr. Secretario do Interior e Justiça, dirigido ao Governo do Estado, pelo exmo. sr. Governador do Estado do Paraná, faço publico por esta Directoria, para conhecimento dos interessados, o edital de concurso abaixo transcripto:

Gymnasio Paes de Carvalho (Concurso de Cosmographia)

De ordem do sr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, desta data, até ás 17 horas do dia 30 de Novembro do anno corrente, se acha aberta, nesta Secretaria, a inscricção em concurso de professor cathedratico de Cosmographia.

Os candidatos deverão apresentar documentos em que provevem ser cidadãos brasileiros maiores de 21 annos e menores de 40, ter folha corrida e nos termos do que determina o art. 128, do regulamento approved pelo decreto n. 12.790, de 2 de Janeiro de 1918, a caderneta de reservista do Exército, ou pelo menos o certificado de alistamento militar, quando contarem até 30 annos de idade.

Poderão inscrever-se no concurso:

Os cathedraticos e substitutos de outras cadeiras;

Os docentes livres, professores cathedraticos de outros institutos officiaes ou equiparados;

O profissional diplomado que prove ter idade inferior a quarenta annos e justifique, com titulo ou trabalho de valor, a sua inscricção no concurso a juizo da congregação.

Só poderão inscrever-se os candidatos que tenham o curso completo de humanidades ou diploma de escola superior.

As provas constarão de:

a) apresentação de duas theses sobre a materia de concurso e sua defesa perante a congregação;

b) uma prova pratica sobre questões sorteadas de momento entre certo numero de pontos previamente escolhidos pela congregação;

c) uma prova oral de caracter didactico, durante 50 minutos, com pontos sorteados com 24 horas de antecedencia, dentre os de uma lista approved pela congregação.

Uma das theses será sobre assumpto escolhido pelo candidato, na qual fará, no final, o resumo de seus trabalhos já publicados e por elle julgados de valor. A outra these será sobre assumpto sorteadado entre dez pontos escolhidos pela congregação.

Foi sorteadado o seguinte ponto: Hypotheses cosmogenicas illustrave a de Kant.

O candidato deverá apresentar, no acto da inscricção, 50 exemplares impressos de cada uma das theses, bem como cinco exemplares, no minimo, dos trabalhos que por ventura haja publicado.

O sr. director chama a attenção dos interessados para os arts. 150 a 170 do decreto n. 16782-A, de 13 de Janeiro de 1926, relativos a concursos.

Secretaria do Gymnasio Paes de Carvalho, 31 de Maio de 1926.—

(a) Nelson Bibiouro, Secretario. Directoria do Interior e Justiça, em Florianopolis, 6 de Julho de 1926. José Rodrigues Fernandes, Sub-Director.

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICIES

De ordem do sr. director da Escola de Aprendizizes Artificies deste Estado, científico aos interessados, que do dia 15 até 31 do corrente, a escola recebe os requerimentos pedindo matrícula de meninos de 10 a 16 annos de idade, nos cursos primario, telegm., dobraduras e cartomagem, desenho e officinas de Alfaiataria, Carpintaria, Encadernação, Mecanica, Typographia e Modelagem em barro, gesso e cimento, estes tambem para a construção de casas, trabalhos em vime, empalhão e ternoariz; devendo os arts. para os cursos apresentar com o requerimento, attestado de vacação e certidão ou justificação de idade do menino, e provar que não soffre de mal contagioso ou defeito physico que o inhabilita de aprender um offcio.

A directoria tambem receberá os requerimentos de moços que desejarem matricular-se nas aulas de trabalhos manuaes, typographia, encadernação, vimearia e empalhão, dependendo de despacho do sr. ministro da Agricultura.

Igualmente serão recebidos requerimentos para a matrícula no Curso Noturno de aperfeiçoamento, desta escola, durante o mesmo tempo acima indicado.—Para este Curso só são a certos alumnos de 18 annos em diante, propriamente para o aperfeiçoamento de operarios, que além da portuquez, arithmetica, etc., recebem o ensino de desenho industrial e tecnologia de cada officio.

Para mais informação, na secretaria da Escola todos os dias uteis, das 9 ás 16 horas.

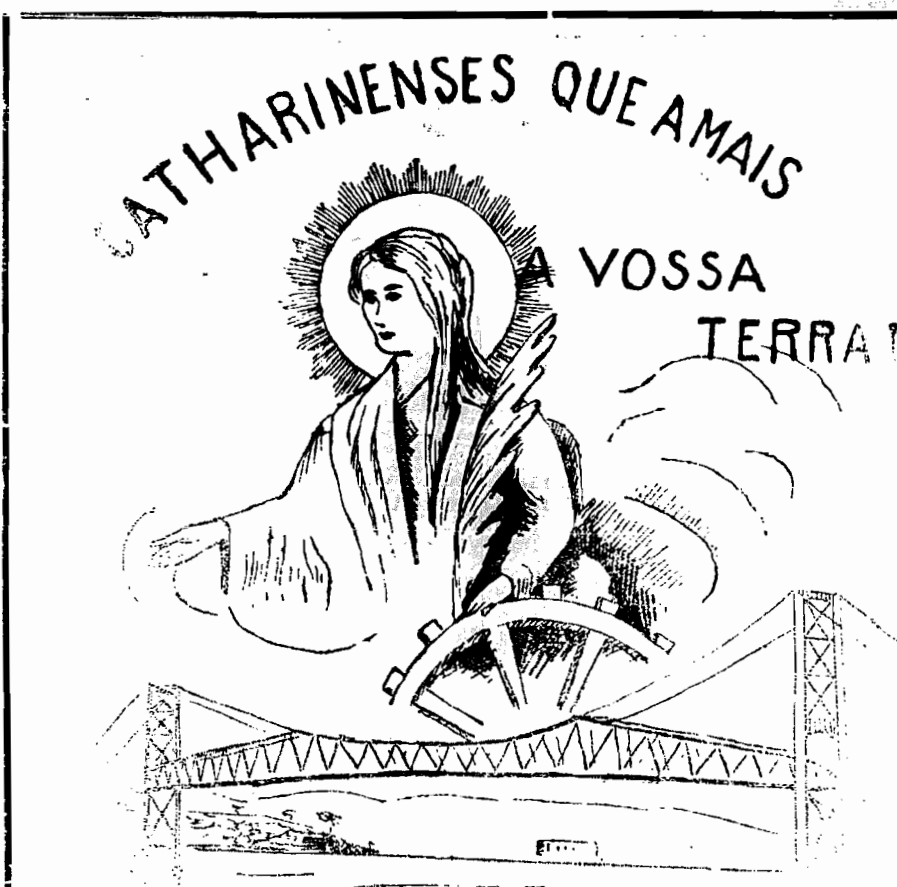
Florianópolis, 15 de janeiro de 1927.

O escripturario,
Pedro Bosco.

ACCIDENTE NO TRABALHO

Edital de chamada de beneficiarios O doutor João de Luna Freire, juiz de direito da comarca de Urussanga, Estado de Santa Catharina, na fôrma da lei, etc.

Fago saber aos que o presente edital e m o prazo de trinta dias, virem, ou delle conhecimento tiverem, que pelo promotor publico desta comarca a dr. Angelo Scarpa, me foi feita a petição do teor seguinte:—Exmo. sr. dr. juiz de direito da comarca. Não correndo nos autos de accidente no trabalho no qual foram victimas José Martins Felipe e Amaro Miguel de Souza, fallecido, e patrão Antonio da Costa, documento (u) declaração que habilitem os herdeiros beneficiarios a seus autos ou desconhecidos da victimas Amaro Miguel de Souza, requeria que fossem expedidos editaes de accordo com o art. 1.051 do cod. jud. do Estado, para que depois disto, esta Promotoria Publica possa dar prosseguimento ao pro caso pela execução da sentença de f.s. 40 v. e 50. Nestes termos P. Def. Urussanga, 16 de dezembro de 1926. (Assinado): Angelo Scarpa, Promotor Publico. Em cuja petição profeci o despacho seguinte:—J. como requer. Extraia-se edital, p lo escrivão ad-hoc, reme tundo-se copia á imprensa official do Estado para a devida publicação, pelo prazo de 30 dias, chamando os beneficiarios ausentes ou desconhecidos da victimas Amaro Miguel de Souza. Affix-se original no lugar o costume e justica: copia nos autos. Urussanga, 21 de dezembro de 1926. (Assinado): João de Luna Freire. E, para que chegue ao conhecimento de todos e



Procurae conhecer o regulamento da CAIXA AUXILIAR DA PONTE HERCILIO LUZ LTADA.

Interessando-vos por ella, vós vos interessareis pelo vosso Estado e podereis concorrer aos seus sorteios mensaes, sujeitos a serdes sorteados:

por 25\$500	com 25.000\$000
por 5\$000	com 50.000\$000

Premios menores de 10.000\$000, 5.000\$000, 2.000\$000, 1.000\$000, 100\$000 e 50\$000

CAIXA AUXILIAR DA PONTE HERCILIO LUZ LTADA.

Approvada pelo Governo do Estado de Santa Catharina

Prestigiada e fiscalizada pelo mesmo Governo, conforme contracto firmado em 31 de dezembro de 1926, na Procuradoria Fiscal do Estado

Approvada e fiscalizada pelo Governo Federal, conforme Carta Patente n. 6 de 7 de janeiro de 1927

EM BENEFICIO DA PONTE HERCILIO LUZ

Caixa Postal 99

Endereço telegraphico: PONTE

FLORIANOPOLIS

dos beneficiarios da victimas Amaro Miguel de Souza, a saber, seus herdeiros necessarios ou conjuge sobrevivente, aos quaes se convida a se habilitarem como tal, afim de perceberem o que lhes couber pela indemnização á familia deste ultimo accidentado, lavrando-se o presente edital que será affixado pelo prazo legal no jornal official do Estado, tu o na forma da lei. Outros mandos e oia aos referid a beneficiarios ou a quem interessar possa que as audiencias ordinarias deste Juizo tem lugar no edificio da municipalidade desta villa, nas se-

gundas-feiras, pelas 14 horas Dado e passado nesta villa de Urussanga, aos vinte e sete dias do mês de Dezembro do anno de mil novecentos e vinte e seis. Eu, Ramiro Cabral Ulyssea, escrivão ad-hoc o escrivão. (A signado) João de Luna Freire. Está conforme. Data retro. O escrivão ad-hoc, Ramiro Cabral Ulyssea.

Compare as listas de premios da Empresa Catharinense de Sorteios Limitada com as congengeras e veja onde estão as vantagens que lhes offerecemos.

DELEGACIA AUXILIAR Banhos de mar

O dr. Manoel da Nobrega, delegado auxiliar, por este edital faz publico a todos os moradores desta capital que, nas praias do perimetro urbano, os banhistas são obrigados ao uso de calção e camisa de meia.

Os infractores ficarão sujeitos ás penas da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos 15 dias do mês de Janeiro de 1927. Eu Honorino Anselmo Becker, escrivão o escrivão. Manoel da Nobrega, delegado auxiliar. Está conforme.—Honorino Anselmo Becker.

ALFANDEGA DE FLORIANOPOLIS EDITAL N. 1

De ordem do sr. Inspector, se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados nos casos de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachar os e retirar os no prazo de trinta (30) dias, sob pena de, findo este, serem vendidos por sua conta nos termos do titulo V, capitulo VI, da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rend. das, sem que lhes fique direito de allegar conta os effeitos dessa venda:

SJM s/n. — dois rolos, pesando 71 kilos, vindos da Alemanha no vapor allemão "Bilbao", entrado em 27 de Janeiro de 1926;

W. Fink SJM. — uma caixa, pesando 17 kilos, vinda da Alemanha no vapor allemão "Tenerife", entrado em 8 de Fevereiro de 1926;

A P S n. 79 — uma caixa, pesando 11 kilos, vinda da Alemanha no vapor allemão "Paraná", entrado em 10 de Março de 1926;

Helio n. 1845 — uma caixa, pesando 10 kilos, vinda da Alemanha no vapor allemão "Espana", entrado em 10 de Maio de 1926;

SJM — SJN — duas barras de ferro, pesando 28 kilos, vindas da Alemanha no vapor allemão "Espana", entrado em 12 de Maio de 1926;

L L n. 109701 — 109702, e 109703 — tres caixas, pesando, respectivamente, . . . 78,565 e 17 kilos, vindas da Alemanha no vapor allemão "Vigo", entrado em 1º de Junho de 1926;

J C D O n. 7050 — uma caixa, pesando 75 kilos, vinda do Rio de Janeiro pelo vapor nacional "Itanema", entrado em 21 de Junho de 1926;

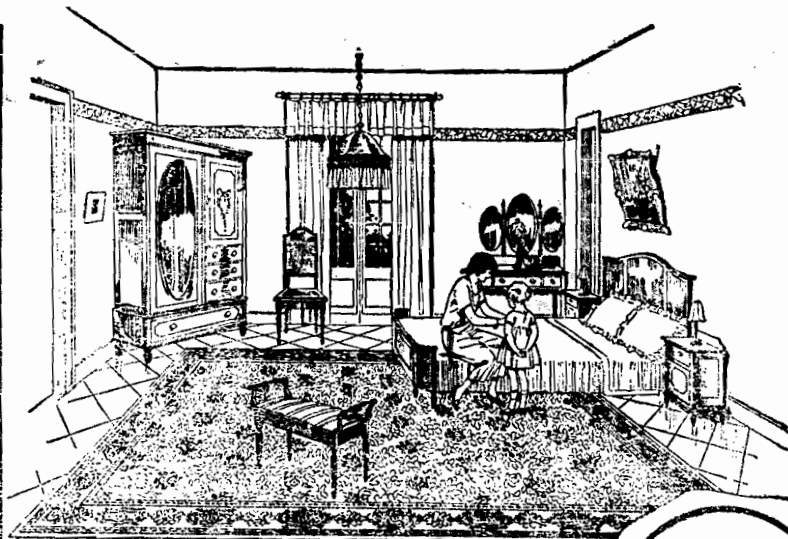
J F n. 725 — uma caixa, pesando 197 kilos, vinda da Alemanha no vapor allemão "Lucania", entrado em 1º de Julho de 1926;

Alfandega de Florianopolis, 12 de Janeiro de 1927.

O 1º Escripturario,
Clementino Fausto B. de Brito

De ordem do cidadão superintendente substituto em exercicio, faço publico para quem interessar possa, que com o prazo de 15 dias, será vendido em hasta publica, de accordo com a lei n. 312 de 31 de dezembro do anno p. passado, uma casa e terreno pertencentes á municipalidade sitos á rua cel. Neves, com— 4656 ms., fazendo frente á estrada geral e fundos ao mar, extremando ao norte com herdeiros de Pedro José Schneider e ao sul com herdeiros de Luis Henrique dos Santos Souza, servindo para base da referida arrematação, que terá logar no dia 28 do corrente, a quantia de 2:500\$000, por quanto foi avaliada, correndo todas as demais despesas por conta do arrematante. E, para que chegue ao conhecimento de todos, fiz o presente edital, que será publicado pela imprensa. Secretaria da Superintendencia Municipal de S. José, 13 de janeiro de 1926.

Pedro Mayvorne,
Secretario.



Ha um desenho para cada dependencia da casa

TODAS as dependencias da casa precisam ser alegres e confortaveis. São os Tapetes Artísticos Congoleum "Sello de Ouro" que permitirão a V. Excia. satisfazer estes requisitos sem um dispendio sensivel de dinheiro.

Os Tapetes Artísticos Congoleum "Sello de Ouro" são altamente sanitarios, immunes aos vermes e insectos, impenheaveis, tem uma padronagem deslumbrante e dão á casa um tom de distincção e bom gosto.

Economicos e Duraveis

Á primeira vista, parece que tapetes de tão alto merito só podem ser adquiridos por um limitado numero de pessoas, porém a enorme producção da fabrica permite que os famosos Tapetes Artísticos Congoleum "Sello de Ouro" sejam postos ao alcance das mais modestas bolsas.

Á venda em todas as boas casas

Vendas por atacado:
Congoleum Company of Delaware
Avenida Barão de Teffé 7 Rio de Janeiro

TAPETES ARTISTICOS
CONGOLEUM
Sello de Ouro

Procure o "Sello de Ouro"

Só ha um Congoleum verdade, deito, que se conhece pelo "Sello de Ouro" que reproduzimos acima, o que lhe garante "Satisfacção ou devolução do seu dinheiro".

Gratis Lindo Livro Colorido

Seu Nome _____
Seu Endereço _____

ESCREVA CLARAMENTE



Não São Pregados—

Os Tapetes Artísticos Congoleum "Sello de Ouro" adaptam-se por si ao soalho. V. Excia. não precisa pregar-os nem collar-os.

Note os Preços Baixos

2m75x4m58 232\$000 2 - 29x7m75 12 \$600
2m75x3m6 190\$000 1m83x2m75 98\$600
2m75x3m20 170\$000 0 - 9 x1m53 3 \$600
2m75x2m75 147\$000 0 - 9 x1m27 25 \$600
1m40x0m92 88\$00

Facéis de Limpar

Limpar um Tapete Artístico Congoleum "Sello de Ouro" não dá trabalho — dá prazer. Basta passar ligeiramente sobre o tapete um paninho molhado e — prompto! Em um minuto o tapete fica limpo e adquire um brilho encantador. Não é preciso levantar o tapete nem sacudi-lo.

Mande-nos este "coupon" e teremos muito prazer em remetter-lhe gratuitamente um bello livrinho mostrando os padrões em suas cores exactas.

Grande sortimento de TAPÊTES ARTISTICOS CONGOLEUM na casa O. Ebel & Cia.

Loteria de Estado

— DE —

Santa Catharina

Distribue 75% em premios
20 DE JANEIRO DE 1927 A'S 15 HORAS

311 Extracção

15.000 bilhetes a 11\$000
menos 25 por cento

Plano ZZ

165:000\$000
41:250\$000

75 por cento em premios

123:750\$000

PREMIOS

1 premio de		50:000\$000
1 " "		5:000\$000
1 " "		3:000\$000
3 " "	1:000\$000	3:000\$000
10 " "	500\$000	5:000\$000
15 " "	200\$000	3:000\$000
24 " "	100\$000	2:400\$000
845 " "	30\$000	25:350\$000
900 premios 2 U. A. dos 9 primeiros premios a 30\$		27:000\$000

1.800 premios no total de Rs. 123.750\$000

Do premio maior se deduzirá 5% para pagamento dos numeros anterior e posterior

Os premios prescrevem seis meses da data da extracção

OS BILHETES SÃO DIVIDIDOS EM DECIMOS

Os concessionarios La Porta & Visconti

Socio gerente: ANGELO M. LA PORTA

Administração—Praça 15 de Novembro
FLORIANOPOLIS

Banco Nacional d Commercio

Pedimos aos nossos clientes o favor de apresentarem a este Banco as suas cadernetas de contas correntes devedoras credoras e de Depósito Populares para nellas serem lançados os juros do semestre findo na forma do costume.
Banco Nacional do Commercio em Florianopolis.
Guido Both, Gerente.

As colicas uterinas mesmo de gravidez
por mais violentas que sejam cedem
em 2 horas com o regulador

Fluxo-Sedatina

É O GRANDE REGULADOR E CALMANTE DA MULHER

Combate as COLICAS UTERINAS em 2 horas.
Actua rapidamente nas inflammacoes do UTERO e dos OVARIOS.

A FLUXO-SEDATINA é de acção prompta e eficaz em todos os casos de suspensões, irregularidades, REGRAS EXCESSIVAS, faltas de regras, REGRAS DOLOROSAS, corrimentos, CATARRROS do UTERO, fluxos brancos e accidentes da EDADE CRITICA.

Nos PARTOS é um poderoso auxiliar, porque facilita, diminui as dores e EVITA as HEMORRAGIAS.

A FLUXO-SEDATINA é usada com os melhores resultados nos hospitais e maternidades, dando sempre RESULTADOS CERTOS.

Preço do vidro 6\$500

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob o n. 67 em 20/4/1915.

Vigogenio

EVITA A TUBERCULOSE

O fortificante maximo para todas edades

Cura a ANEMIA, falta de memoria, CANSACO, perda de phosphatos e o sempre aconselhado aos CONVALESCENTES para recuperarem a vitalidade e ENGORDAR.

Com o uso de VIGOGENIO, no fim de 20 dias, nota-se:

- 1.º — Levantamento geral das forças, com volta do appetite.
- 2.º — Desapparecimento completo da depressão nervosa, do emmagrecimento, da fraqueza de ambos os sexos e da impotencia.
- 3.º — Aumento de peso, variando de 1 a 3 kilos.
- 4.º — Completo restabelecimento dos organismos enfraquecidos, ameaçados de tuberculosa.
- 5.º — Maior resistencia para o trabalho physico e augmento dos globulos sanguineos.

Preço do vidro 5\$500

Licenciado pelo D. N. de S. P., em 15 de Março de 1912.

Saccos de papel

VENDEM-SE nesta officina saccos de papel de 1/2, 1 e 2 kilos em branco ou impresso.

3:150\$000

Nº O

Credito Mutuo Predial

Companhia N. de Navegação Costeira

Movimento marítimo

Porto de Florianópolis

Para o Norte		Para o Sul	
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS		SERVIÇO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS	
O paquete «ITAPACY» sahirá no dia 23 do corrente para:	O paquete «ITAPEMA» sahirá a 22 do corrente para	O paquete «ITATINGA» sahirá a 23 do corrente para:	O paquete «ITAITUBA» sahirá a 23 do corrente para:
Itajahy São Francisco Paranaguá Santos São Sebastião Rio de Janeiro Ilhéos Bahia, e Aracujú	Paranaguá Antonina Santos Rio de Janeiro Victoria Bahia Maceió, e Recife	Rio Grande Pelotas, e Porto Alegre	Imbituba Rio Grande e Pelotas

AVISO—Recebe-se carga e encomenda até a vespera da sahida dos paquetes. Attende-se passageiros no dia da sahida dos paquetes, á vista do attestado de vaccina e SALVO-CONDUCTO.

Os paquetes da linha Aracujú que sahem deste porto nos dias 3, vão até o porto de Penedo.

Para os vapores que ficam em Rationes, a Companhia fornece gratuitamente a condução para os srs. passageiros, sendo expressamente prohibido, os mesmos, levarem consigo bagagem de porão.

Para mais informações com o agente:—J. SANTOS CARDOSO,— Rua Conselheiro Mafra, 33 —Telph. 250—End. Tel. COSTEIRA

Directoria de Hygiene

De ordem do sr. dr. Director de Hygiene faz-se publico que de accordo com o Regulamento de Serviço de Hygiene, todas as casas novas ou reparadas e as de aluguel, que vagarem, serão examinadas por autoridades sanitarias, funcionarios effectivos da Directoria de Hygiene, para visitas domiciliarias que verificarão se offecem ou não as condições indispensaveis de hygiene e asseio afim de serem habitadas.

Para execução desta determinação os proprietarios, arrendatarios, locatarios ou respectivos procuradores são obrigados a communicar por escripto á Directoria de Hygiene:

1° que a casa foi recentemente construida ou reparada;

2° que a casa ficou deshabitada.

Em todas as casas visitadas a autoridade deixará um documento, que assignará, dizendo quaes as condições sanitarias encontradas recomendoando as medidas que julgar convenientes.

Este documento deverá ser conservado pelo chefe ou responsável pela casa e será exhibido sempre que a autoridade sanitaria o exigir.

Quando não se tratar de providencias urgentes será expedida intimação aos proprie-

tarios ou seus procuradores, arrendatarios ou moradores, com a indicação dos melhoramentos sanitarios a serem executados, constando do respectivo termo o prazo necessario.

Uma vez alugada a casa, o locatario é o unico responsavel pela conservação, limpeza e asseio do immovel durante o tempo que nella residir.

Os infractores serão punidos com a multa de 50\$000 a 100\$000.

Directoria de Hygiene em Florianopolis, 13 de Janeiro de 1927.

O Secretario,
Pompilio Luz Filho

DELEGACIA FISCAL DO
THESSOURO NACIONAL EM
STA. CATHARINA

Edital N. 4

De ordem do sr. Delegado Fiscal, faço publico, que, conforme consta do telegramma de 6 do corrente, da Caixa de Amortização, a Junta Administrativa da mesma Caixa, em sessão de 4 deste mez resolveu prorogar até 30 de Junho de 1927, o prazo para recolhimento sem desconto, das seguintes notas:

De 5\$000 estampas 15, 16, 17 e 18;

De 10\$000 estampas 11, 12 e 13;

De 20\$000 estampas 12 e 15;

De 50\$000 estampas 11 e 12;

De 100\$000 estampas 11, 12 e 13;

De 200\$000 *estampas 12 e 15;

De 500\$000 estampas 9, 11 e 13.

Secretaria da Delegacia Fiscal, em 8 de Novembro de 1926.

O secretario,

Heroulano de Freitas

GOVERNO MUNICIPAL

De accôrdo com a Lei em vigor, faço publico aos interessados que, durante o corrente mês se procede nestá Thesouraria a cobrança sem multa dos

impostos de ambulantes, vehiculos e publicidade.

Thesouraria da Superintendencia Municipal em Florianopolis, 3-1-927.

O Thesoureiro C. Cunha

BALSAMO

EGYPCIO BUKRU

O grande remedio da actualidade

cura as molestias do estomago, figado, dos intestinos e dos systema lymphatico como: indigestão e digestão fraca; arroto, dores de estomago, vomitos, cambras do estomago, náuseas, fastio, obstrução, flatulencias, co-

licas intestinaes, hemorroides, dores nas costas, dores abdominaes, pallidez, emmagrecimento, ictericia, inchaço do figado, calculos biliares, dores de cabeça provenientes do estomago, erupções cutaneas ecczemas, etc.

Licenciado pela D. S. P. sob n. 2-731 em 26-6-924

Encontra-se em todas as Pharmacias e nos negocios do interior

AGENCIA GERAL E DEPOSITO PARA O ESTADO DE STA. CATHARINA:

E. EHLERS

JARAGUÁ DO SUL

SANTA CATHARINA

Faculdade de Direito de S. Paulo
Concurso para professor cathedra-
tico de Direito Commercial.

«Repartição Geral dos Telegrafos.—Telegraphema de S. Paulo.—N. 833.—Pls. 338.—Data 9.—Hora 15.—Off. — Dr. Presidente do Estado de Santa Catharina.— De ordem do exmo. sr. dr. director Antonio Januario Pinto Ferraz e de conformidade com a resolução na congregação dos professores desta faculdade em sessão realizada a 22 de Novembro findo e com o disposto nos arts. 150 a 155 inclusive do decreto n. 16782-A de 13 de Janeiro de 1926 nos arts. 52 a 58 inclusive do provado pelo decreto 12790 de 2 de Janeiro de 1918, faço publico que se acha aberta nesta Secretaria em todos os dias uteis das 11 ás 13 horas pelo prazo de 6 mezes a contar desta data a inscricção para o preenchimento do lugar vago de professor cathedratico de direito commercial.—Poderão concorrer a essa vaga todos os brasileiros maiores de 21 annos que exhibirem diploma de dr. ou bacharel ou equiparada folha corrida obtida nos juizos federal e criminal e na policia e caderneta de reservista ou pelo menos alistamento militar, quando contar menos de 30 annos de idade, podendo inscrever-se: a) os docentes livres da cadeira vaga; b) os professores cathedromaticos e substitutos de outras cadeiras; c) os docentes livres professores cathedromaticos e substitutos de outras escolas officiaes ou equiparadas, e d) o profissional diplomado que prove ter idade inferior a quarenta annos de idade e justifique com titulos ou trabalhos de valor a sua inscricção no concurso a juizo da Congregação para o effeito de apurar o valor do trabalho de que cogita a alinea IV do art. 53 do regimento interno e a letra (d) do art. 151 do decreto 16782-A de 1925, citado no decurso dos 5 primeiros mezes do prazo da inscricção o candidato deverá requerer essa providencia ao director, afim de ser convocada a congregação que se pronunciará a respeito os assumptos sobre que terão de versar as duas theses sorteadas entre os dez pontos escolhidos pela congregação nas sessões realizadas a 6 de Outubro ultimo 2 e 22 de Novembro findo e que serão communs a todos os candidatos que se inscreverem, são os seguintes: 2º anno, I. cadeira pt. 3 das sociedades commerciaes nas sociedades irregulares, são pessoas juridicas 7 os socios de responsabilidade illimitada, são ou não pessoas distinctas da pessoa juridica sociedade 7 como se justifica que a fallencia daquelles socios 7 da responsabilidade dos socios solidarios pelas dividas e uma responsabilidade solidaria ou subsidiaria.

INTERNACIONAL CINEMA

A'S 8 HORAS, UMA SESSÃO
Repriso do grandioso film da Fox, interpreta-
do pelo magistral artista **WILLIAM FAR-**
NUM que em

Se eu fôra rei

nos mostra mais uma vez o seu valor artistico.
São 8 actos de arte, luxº, amôr e audacia.
PREÇO 2\$000

QUINTA-FEIRA

Mais um trabalho de TOM MIX e BELLI DOWE. Mas desta vez teréis ocasião de vibrar de entusiasmo redobrado ante tão bellas scenas que se desenrolam em

O sangue corre nas veias

diaria; 3º anno, 2a. cadeira pt. 8 da responsabilidade civil da massa fallida por culpa de seus representantes, art. 1523 do Codigo Civil. No acto da inscripção o candidato deverá apresentar cincoenta exemplares de cada uma das theses a que se refere o art. 155 citado, devendo além disso apresentar cinco (5) exemplares no minimo dos seus trabalhos já publicados. Secretaria da Faculdade de Direito de São Paulo, em 1º de Dezembro de 1926.—O Secretario, *Julio Maia*.—O Director, dr. *J. Pinto Ferraz*.

Directoria do Interior e Justiça, em Florianópolis, 14 de Dezembro de 1926.

José Rodrigues Fernandes,
Sub-Director.

O Desembargador Heraclito Carneiro Ribeiro, Corregedor do Estado de Sta. Catharina
Faz saber aos que o presente

edital virem ou delle tiverem noticia que designou o dia 24 de janeiro de 1927, ás 13 horas, na sala dos auditórios do Juizo, para iniciar a correição na comarca de Itajahy. Convida, por isto, o dr. Juiz de Direito, juizes de Paz do districto, da séde, de Luiz Alves, Penha, Camboriu, o promotor publico, tabellião, escrivães do Juizo de Direito e dos districtos, avaliadores, contador, officiaes de Justiça, thesoureiro do Hospital, a comparecerem no dia, hora e lugar designados, sob as penas estabelecidas no art. 468 doCodigo os funcionarios deverão apresentar os titulos com que servem, os livros e autos findos, que dizem respeito aos annos de 1924, 1925 e 1926. E para que chegue a noticia de todos, mandei expedir o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Tijucas, aos vinte e quatro dias do mês de de-

AMANHÃ

JACK PERRIN no estupendo film

HOMEM DE DOIS PULSOS

Tinha elle ido completar os estudos a contento de seus paes, e quando no fim dos quaes dava uma festa de despedida aos seus collegas e amigos, eis que chega uma missiva pela qual elle fica sabendo que seus paes tinham sido miseravelmente ludibriados por um grande patife. Immediatamente elle dá por finda aquella festa, e põe se a caminho para dar o premio que merece o tratante que tantos desgostos causou aos seus queridos paes. Trabalho de grande movimento e sensação.

zembro de mil novecentos e vinte e seis. Eu, *Rodolpho Bichele*, Judiciario. Nessa audiencia geral, escrivão, o escrevi.

Heractilo Carneiro Ribeiro

Standart Oil & Cia. Of Brasil

Afirma Cyriaco Atherino & Irmão, agente nesta praça, vende gasolina *Standard* kerosene Jacaré e todos os productos da *Standard Oil Cia, Of Brasil*

Solução Saphrol

(Chlorhydro-phosphate de cal creosotado)

TECHNICAL

Chronic Bronchitis

Falta de apetite.

fractions gravel.

curam-se, radicalmente, com o verdadeiro tónico dos pulmões.

SAPHROL

Consecrado pelo Espírito corre matilha de 140 cavaleiros do 3o

Laboratório: **ANDRADAS, 509** == **PORTO ALEGRE**

Licenciado pelo D. N. S. P. em 11 de Fevereiro de 1919.